



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2023 CEAL/LP LUDOVICO PAVONI (CEAL/LP/LP)

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação das Obras Pavonianas de Assistência – CEAL/LP é uma instituição particular, beneficente, sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública Federal e Estadual. Tem como mantenedora a Associação das Obras Pavonianas de Assistência (AOPA), entidade particular, religiosa, de origem italiana, fundada pelo Santo Ludovico Pavoni (1784-1849). Tudo o que realizamos até hoje, só foi possível graças à Rede de Sustentabilidade que nos permite manter e dar continuidade aos nossos projetos.

Há **50 anos** o CEAL/LP vem trabalhando para minimizar as dificuldades relacionadas à Deficiência Auditiva e mais recentemente, à Deficiência Intelectual/Transtornos do Espectro Autista (TEA), com a implantação do CER II – Centro Especializado de Reabilitação que abrange a população com Deficiência Auditiva e Deficiência Intelectual/Autismo. Desenvolvemos ações com intuito de oferecer às crianças, jovens e adultos com deficiência auditiva, intelectual e/ou autismo, melhores perspectivas de vida, além do trabalho na edificação de sua cidadania, seu desenvolvimento humano e social, integrando também as famílias, São serviços que requerem acompanhamento individual e/ou em grupo com maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoio e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada. Os programas dirigidos e específicos para pessoas com deficiência têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e outros órgãos e ações do Executivo.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
DIRETORIA	3
ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS	3
MARCO LEGAL	5
INFRAESTRUTURA DISPONIBILIZADA	06
Instalações	06
Transportes	13
Estrutura operacional	14
RECURSOS FINANCEIROS	15
METODOLOGIA	15
USUÁRIOS	16
SETORES DE ATENDIMENTO	16
SERVIÇO SOCIAL	17
ATENDIMENTOS DE REABILITAÇÃO	48
Setor de reabilitação auditiva AMPLA	48
Setor de reabilitação Intelectual SEADI	60
Área Educacional	63
Área da Saúde	75
ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	79
PROGRAMA DE INTEGRIDADE	79
CONCLUSÃO	81

1. DIRETORIA

De acordo com a Ata, a Diretoria da Associação das Obras Pavonianas de Assistência ficou assim estabelecida:

Presidente: Pe. JOSÉ SANTOS XAVIER

Primeiro Secretário: PE. CLAUDINEI RAMOS PEREIRA

Segundo Secretário: Pe. . GIUSEPE RINALDI

Primeiro Tesoureiro: NELSON NED DE PAULA E SILVA

Segundo Tesoureiro: Pe. ANDREA CALLEGARI

Conselho Fiscal: DINO GIRARDELLI

CARLOS RAIMUNDO PEREIRA

RENZO FLORIO

Suplentes Conselho Fiscal: PAULO STONEY DOS ANJOS

Fiscal: FABRICIO PRADO DE CARVALHO

JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA FILHO

Para a filial de Brasília - CEAL/LP/LP foi nomeado gestor o Pe. GIUSEPPE RINALDI.

2. ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA “AOPA”

Estrutura Básica:

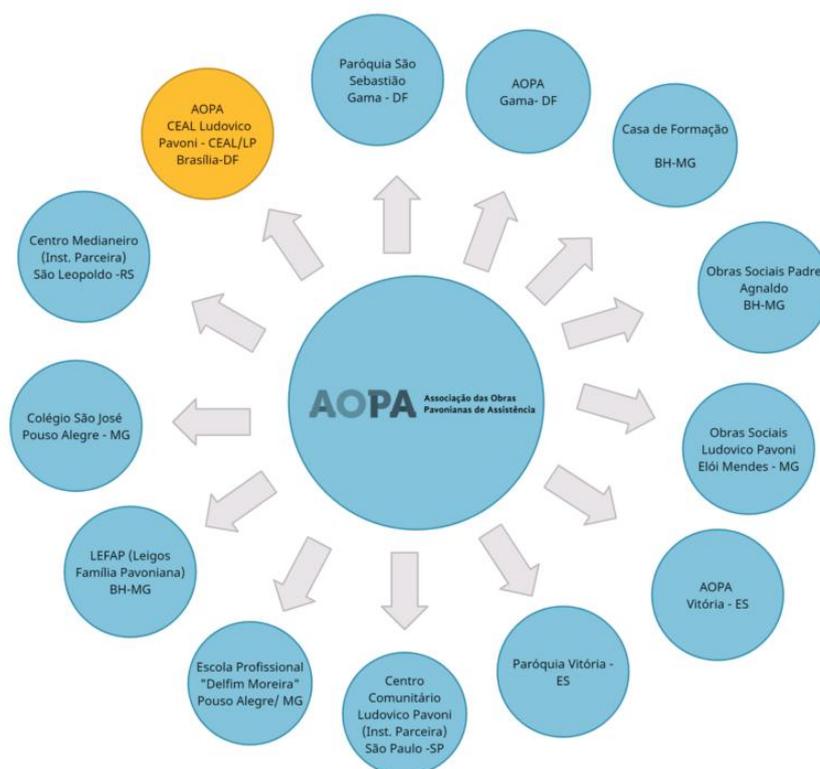
O CEAL/LP compreende:

- Diretoria
 - Comitê gestor
 - Comitê de Compliance
 - Jurídico
 - Coordenação Assistencial
 - Coordenação de Saúde
- Coordenação Administrativa

- Coordenadores
 - Secretaria
 - Apoio Administrativo e Financeiro
- Coordenação de Serviços
 - Serviço Social
 - Coordenador Assistencial
 - Serviço Social
 - Bloco Inicial de Alfabetização – BIA
 - Coordenador
 - Professores BIA
 - JARDIM
 - Coordenador
 - Professores Jardim
 - Setor de Atendimento Educacional Especializado – AEE I e II.
 - Coordenadores
 - Professores AEE
 - Centro Audiológico
 - Coordenadores
 - Secretaria / Prontuários / APAC OPME
 - Serviços de Identificação, Diagnóstico e acompanhamento auditivo.
 - Setor de Especialidades auditivas
 - Educação Precoce e Reabilitação Auditiva
 - Coordenadores
 - Serviços de Identificação, Diagnóstico e Intervenção precoce.
 - Reabilitação auditiva.
 - SEADI
 - Coordenador

- Serviços de Identificação, Diagnóstico e Intervenção precoce no espectro do Autismo.
- Reabilitação intelectual infantil.

Organização Administrativa:



3. MARCO LEGAL

A Associação das Obras Pavonianas de Assistência (AOPA), visando ao interesse público e em colaboração com o Estado, ao qual cabe garantir os direitos fundamentais dos cidadãos previstos na Constituição, busca efetivar os direitos sociais garantidos pela Carta Magna desta República conforme seu artigo 6º. – “a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”.

Para este fim, cumprindo suas finalidades estatutárias, a Associação desenvolve programas, projetos, serviços e benefícios nas áreas de educação, assistência social e saúde junto ao público em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente, crianças, adolescentes, jovens e pessoas com deficiência Auditiva, Intelectual, autismo e suas famílias.

As atividades desenvolvidas sempre guardarão relação com os princípios e diretrizes da legislação em vigor e, dentre eles, destacamos: o artigo 203 da Constituição Federal; a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) no. 8.742/1993; a Lei no. 12.435 (altera a lei 8.742); a Política Nacional de Assistência Social- (PNAS/2004); Norma Operacional Básica (NOB/SUAS); - Resolução no. 34 de 28/11/2011 – que define Habilitação e Reabilitação, e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, lei no. 8.069/1990), que, no seu artigo 4º. diz: é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos (da criança e do adolescente) referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

4 INFRAESTRUTURA DISPONIBILIZADA

RECURSOS MATERIAIS E FÍSICOS

1- Instalações

a) Estrutura Física

O CEAL/LP/LP ocupa uma área de 15.000 m², sendo 8.000m² de área construída, assim dividida:

Ambiente físico	Quantidade
Auditório	
Auditórios com complexidade para 300 pessoas	01

Sanitários	
Baterias de sanitários	20
Centro Audiológico	
Copa	01
Depósito de material de limpeza	01
Recepção	01
Sala de auxiliar administrativo	01
Sala de faturamento	01
Sala de Teste	02
Sala de Veng	01
Salas de Bera	02
Salas de exames audiológicos	05
Sala para serviço social	01
Sala para coordenador	01
Sala para assistente de coordenação	01
Sala para psicólogo	01
Sala de otorrino	02
Sala de terapia	01
Boxes de entrega AASIs e manutenção	05

Depósito de arquivos	02
Banheiros	04
Sala de espera	01
Sala de esterilização	01
Setor de Reabilitação Auditiva	
Salas de terapia	07
Sala dos pais	01
Sala de espera	01
Sala de psicologia	01
Sala de pedagogia	01
Sala de coordenação	01
Sala de terapia ocupacional	01
Sala de vivência	01
Sala de estudos clínicos	01
Banheiros infantis	02
Banheiros	02
Depósito para materiais de limpeza	01
Depósito para recursos terapêuticos	01
AEE/Reabilitação Auditiva	
Salas de terapia	05

Sala de coordenação	01
Sala de estudos clínicos	01
Sala de recepção	01
Banheiro	01
Copa / Sala de vivência	01
SEADI	
Sala de recepção	01
Sala de Serviço Social	01
Salas de terapia	04
Sala de estudos clínicos	01
Sala de coordenação	01
Sala de serviços administrativos	01
Banheiro com acessibilidade	01
Banheiros	04
Boxes para reabilitação individual	06
Setor de Fonoaudiologia - salas	05
Sala de psicomotricidade	01
Sala de Integração Sensorial	01
Sala de atendimento pedagógico	04
Brinquedoteca	01

Copa	01
Cozinha	01
BIA	
Sala de coordenação	01
Sala de reunião pedagógica	01
Salas de aula	04
Copa	01
Banheiros	03
Ludoteca	01
Refeitório	01
Pátios cobertos	02
AEE Educação Infantil e Ensino Fundamental I	
Salas de aula	10
Sala de coordenação	01
Sala de educação artística	01
Biblioteca	01
Banheiros	04
AEE Ensino Fundamental II e Ensino Médio	
Salas de aula	12
Sala de coordenação	01

Sala de repouso infantil	01
Biblioteca	01
Banheiros	02
Depósito	01
SETOR CLÍNICO	
Sala de recepção	01
Sala de atendimento médico	02
Sala de enfermaria	01
Banheiro	01
Copa	01
Cozinha	01
ANEXOS	
Sala de informática	01
Sala para bazares	01
Sala para curso profissionalizante	02
Sala de convivência para os pais	01
Banheiros	02
Sala de educação física e fisioterapia com equipamento especializado	01
OUTROS	
Caixa de água	01

Câmara frigorífica	01
Conjuntos residenciais com 08 cômodos para os religiosos da direção	02
Capelas	02
Copa	01
Cozinha	01
Deposito de material de limpeza	02
Deposito de rouparia	01
Depósitos de gêneros alimentícios	02
Sala neuropediatria /Enfermaria/Psiquiatria	02
Sala odontológica	01
Galpões para depósito e marcenaria	02
Garagem coberta	01
Estacionamento aberto	02
Horta	01
Lavanderia	01
Sala para nutricionista	01
Pátios com quadra de basquete e vôlei	02
Piscinas aquecidas (semi-olímpica e infantil)	02
Playground	01

Recepções	01
Refeitório para funcionários	01
Refeitório para crianças	01
Salas de repouso para os funcionários	03
Salas de direção	03
Sala de coordenadora técnica de projetos e contratos	01
Sala de relações públicas	01
Salas de secretaria	01
Salas máquinas	02
Sala para serviço social	01
Sala de reforço pedagógico	03
Banheiros	02

5. TRANSPORTE

Três veículos: Dois PALIOS e FIAT Uno, para transporte de usuários e funcionários, para a realização dos serviços de itinerância nas redes pública de assistência (CREAS), de saúde e de educação (escolas inclusivas de atendimento especializado) e para visitas domiciliares às famílias dos usuários.

a) Material Permanente

O material permanente compreende mobiliário e equipamentos especializados.

6. ESTRUTURA OPERACIONAL

6.1 Recursos Humanos:

QUANT.	FUNCIONARIOS EM 31/12/2023
1	Advogado
4	Ajudantes de cozinha
1	Analista de Suporte Computacional
3	Assistente Administrativo I junior
1	Assistente Administrativo I senior
3	Assistente Administrativo II junior
4	Assistente de Coordenação
7	Assistentes Sociais
3	Auxiliar Adminstrativo - aprendiz
3	Auxiliar de arquivo
1	Auxiliar de Enfermagem
1	Auxiliar de faturamento senior
11	Auxiliar de Serviços gerais
1	Auxliar de Coordenação de Saude
1	Cirurgião dentista
1	Coordenadora
1	Faturista Júnior
1	Faturista pleno
2	Fisioterapeuta
23	Fonoaudiólogas
1	Gerente de Serviços de saude
1	Médico (a) Psiquiatra
4	Médicos Otorrino
1	Motorista
1	Neuro pediatra
1	Nutricionista

7	Psicólogos
0	Psicopedagoga
1	Recepcionista
1	Serviços de lavanderia
1	Técnico em contabilidade
6	Terapeuta ocupacional
98	Total

7. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros envolvidos foram oriundos: da mantenedora (AOPA), de pessoas físicas e jurídicas (Rede Parceira), contribuições decorrentes da realização de exames na área da Saúde Auditiva de média e alta complexidade, Termo de Colaboração com a Secretaria do Desenvolvimento Social (SEDES), que contemplou o valor de referência para quatrocentos e vinte crianças, de Educação (SEE) que cedeu o corpo docente pelo acordo de colaboração e convênio com a Secretaria de Saúde (SES) que cobriu os procedimentos em saúde auditiva e aquisição de AASI regulamentados pelo SUS/MS.

8. METODOLOGIA

Os programas, serviços e projetos foram desenvolvidos de forma participativa e atenta às necessidades dos usuários, suas famílias e aos apelos da realidade, considerando o “carisma pavoniano”, os valores, respeito às diferenças e o diálogo entre os envolvidos.

A metodologia prioriza a audição da pessoa com deficiência, por meio do uso constante de aparelhos auditivos e/ou implantes cocleares, auxiliando-as a reconhecerem os sons à sua volta e a construir a linguagem oral por meio da função auditiva, promovendo assim uma melhor integração pessoal e social.

No Setor Especializado em Alterações do Desenvolvimento Infantil (SEADI) a literatura mais recente recomenda que a intervenção seja realizada o mais precoce possível aproveitando assim as janelas de oportunidade presentes até os três anos de idade. Este período corresponde ao período de maior plasticidade do sistema nervo central. O aumento

da idade pode implicar em necessidade de acompanhamentos mais prolongados, intervenções mais intensivas e resultados mais lentos.

9. USUÁRIOS - Público Alvo

Foram prestados os Serviços de Proteção Especial de Média Complexidade ações de reabilitação/habilitação para 420 Pessoas com Deficiência Auditiva, Intelectual e/ou Autismo, usuárias do Sistema Único de Assistência Social/ SUAS, entre bebês, crianças, adolescentes e jovens em grande parte em situação de vulnerabilidade social, procedentes das diversas cidades administrativas do Distrito Federal e/ou entorno.

10. SETORES DE ATENDIMENTO

Foi ofertado atendimento integral aos usuários, buscando a excelência no trabalho desenvolvido no CEAL/LP crianças com deficiência auditiva, intelectual e/ou autismo, foram estimulados a desenvolver competências comunicativas e sociais. A habilitação e reabilitação incluem educação, orientação e suporte às famílias, visando desenvolver o potencial da criança/adolescente, integralmente.

O atendimento oferecido contemplou três grandes áreas:

Política de Assistência Social: a prioridade nesta área foi aplicar corretamente as novas normas, resoluções e protocolos da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), atendendo com envolvimento e compromisso o usuário e sua família, priorizando ações que garantam sua inclusão social, conforme dispõe o Serviço Único de Assistência Social (SUAS) de Proteção Social especial de média complexidade.

- **Política de Saúde:** foram oferecidos aos usuários serviços de otorrinolaringologia, neuropediatra, psiquiatria infantil, odontopediatra, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia e serviço social. E para população em geral procedimentos previstos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em média e alta complexidade em atenção à saúde auditiva.

- **Área Educacional:** esta área desenvolveu trabalhos de apoio à inclusão ao usuário com deficiência auditiva na escola regular ou escola especial nos diferentes níveis, auxiliando-

os na aprendizagem dos conteúdos curriculares. Abrangendo suporte pedagógico do infantil até o ensino médio.

O quadro abaixo representa o quantitativo de atendimentos referente ao ano de 2023. Os atendimentos aos usuários ocorreram de forma ininterrupta durante todo o ano.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS 2023

Educação Precoce e Reabilitação Auditiva	SEADI	BIA	ED. INFANTIL	AEE 1	AEE2	SERVIÇO SOCIAL	TOTAL
14.720	38.905	8.634	9.642	14.136	20.608	4.846	111.491

11. SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social é considerado a porta de entrada dos usuários e familiares ao CEAL LP. As famílias têm seu primeiro contato com a equipe de Assistentes Sociais. O acolhimento às famílias ocorre logo que chegam à Instituição, onde são orientados acerca do funcionamento, dos atendimentos, do cadastramento e demandas intrínsecas para cada particularidade familiar.

O Serviço Social atuou de forma positiva com os demais setores da instituição, integrando a diversidade de atendimentos, referentes aos usuários deficientes auditivos, intelectuais e/ou autismo, superando barreiras e dificuldades apresentadas diariamente.

O serviço Social desenvolveu:

- Acolhida, escuta, informação aos usuários;
- Apoio à família na sua função protetiva;
- Mobilização da família extensa ou ampliada;
- Empoderamento da Mulher;
- Diagnóstico socioeconômico/estudo social;
- Desenvolvimento do convívio familiar, do grupo e da comunidade;
- Autocuidado;

- Cuidados pessoais, higiene e saúde;
- Construção do plano individual e coletivo de atendimento às famílias e aos usuários;
- Orientações sociofamiliar com atividades de convívio e organização das atividades do dia a dia;
- Acesso à documentação pessoal;
- Orientação e encaminhamento aos benefícios (BPC), aos programas governamentais de transferência de renda; tais como: bolsa família, escola, alimentação, passe livre estadual, interestadual, entre outros;
Atualização de cadastro único (CADÚnico)
- Articulação com os serviços de políticas setoriais;
- Articulações da rede de serviços socioassistenciais (orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais);
- Articulação interinstitucional como o sistema de garantia de direitos (Ministério Público e Conselhos de Defesa dos Direitos);
- Comunicação e defesa de direitos (cursos de cidadania em todos os níveis);
- Mobilização para o exercício da cidadania (formação e acompanhamento da associação dos usuários, seus familiares e amigos), participação de fóruns, conselhos, conferências, cursos de capacitação e seminários;
- Elaboração de relatórios e prontuários;
- Acompanhamento dos convênios públicos e privados;
- Formação de rede social de apoio a instituição - rede parceira institucional;
- Informações, apoio e organização da rede solidária (voluntários);
- Sensibilização da sociedade para os valores e capacitação da pessoa com deficiência auditiva visando sua colocação no mercado de trabalho;
- Inserção dos usuários no SIDS/SAS;
- Visitas domiciliares.

11.1 ACOMPANHAMENTO SOCIOFAMILIAR

Intervenção no processo de (re)habilitação

- Estudos de caso: O objetivo do Serviço Social foi de ser um suporte no processo de (re)habilitação da criança. Ou seja, auxiliar o usuário e sua família a construir as condições sociofamiliares necessárias para o melhor aproveitamento possível de todo o atendimento recebido pelos profissionais no CEAL. Neste sentido, o setor realizou estudos de casos junto às coordenações nos próprios e demais setores, com equipe multidisciplinar, com vistas ao enfrentamento de questões sociais que interferem no processo (re)habilitação.
- Intervenção em situações de violações de direitos

O Setor de Serviço Social também atuou na proteção e garantia de direitos fundamentais por meio da vigilância de riscos e vulnerabilidades sociais de seus usuários. Neste sentido, realizou o acompanhamento sociofamiliar na busca para identificar os casos de violação dos direitos humanos e encaminhou para os serviços públicos/ privados existentes, como Conselho Tutelar, Centro de Referência de Atendimento da Mulher, Centro de Atendimento Psicossocial, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros órgãos.

11.2 RECADASTRAMENTO DE USUÁRIOS 2023

O período de recadastramento para os usuários dos programas do CEAL/LP ocorreu do dia 02/01/23 a 16/02/23. Foi um momento de acolhimento às famílias, atualização de dados em geral, orientação acerca das normas da instituição e conscientização a respeito da importância do grupo familiar em todo processo de inclusão e reabilitação. Além disso, durante o recadastramento, o Serviço Social, por meio da avaliação social pode perceber as demandas apresentadas e encaminhou paros benefícios sociais de acordo com cada necessidade apresentada.

11.3 ENCAMINHAMENTO E MONITORAMENTO PARA A REDE PÚBLICA E/OU PRIVADA DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Durante todo o ano foram realizados encaminhamentos e acompanhamentos para benefícios/ serviços sociais, a partir das demandas dos usuários e da identificação pelo Setor do Serviço Social. Dentre os serviços e benefícios destinados à grande parte dos usuários, de acordo com as necessidades apresentadas, foram: concessão do Passe Livre para transporte público no DF e interestadual; inclusão nos programas de transferência de renda como Benefício de Prestação Continuada (BPC/ LOAS) cadastramento e atualização do CADÚnico para a concessão do Bolsa Família e outros benefícios. Logo após o período de recadastramento anual dos usuários, foi realizado levantamento geral da demanda dos usuários para o devido encaminhamento dos casos ainda não contemplados.

Ainda, de modo sistemático, o Setor realizou o mapeamento da rede de serviços sociais, isto é, a identificação das instituições, programas e projetos sociais existentes para os cidadãos, com vistas à promoção de melhor acesso aos benefícios e direitos sociais.

Encaminhamento dos usuários e suas famílias à rede socioassistencial: saúde, assistência social, educação, conselho tutelar, sistema de garantia de direitos (DPU/DPDF), parceiros da rede privada (Instituto Sabin e Clínica Shapoo, Casa do Ceará), entre outros, conforme demandas identificadas.

Conforme previsto pela Política Nacional de Assistência Social - PNAS, “As situações de risco demandaram intervenções em problemas específicos e, ou, abrangentes. Nesse sentido, foi preciso desencadear estratégias de atenção sociofamiliar que visassem a reestruturação do grupo familiar e a elaboração de novas referências morais e afetivas, no sentido de fortalecê-lo para o exercício de suas funções de proteção básica ao lado de sua auto-organização e conquista de autonomia”. (PNAS, 2004, p. 37).

Assim sendo e tendo como premissa a PNAS, Código de Ética Profissional e a instrumentalidade profissional, o Serviço Social do CEAL/LP atuou junto aos usuários pela garantia de direitos sociais, por meio do atendimento socioassistencial, no qual foram prestadas orientações e encaminhamentos para os serviços, programas e benefícios ofertados pela Política de Assistência Social.

É fundamental que a Política de Assistência Social seja efetiva na garantia dos direitos e condições dignas de vida, sobretudo das populações em situação de vulnerabilidade social, em especial, pessoas em situação de rua, idosos e pessoas com deficiência.

Conforme citado, segue o demonstrativo de atendimentos realizados ao longo do ano de 2023:

ENCAMINHAMENTOS/ORIENTAÇÕES	QUANTITATIVO
Adolescento	6
AMPARE	1
APAE	192
Atualização Cadastral	420
Atualização/evolução do cadastro dos usuários no SID'S/SAS	420
BPC	114
CAPS	17
Carteirinha de Identificação do Autista-GO	11
Casa de Ismael/Jovem Aprendiz	3
Casa do Ceará	32
CER II Taguatinga	22
Cesta Básica CEAL	642
Cesta de Natal	134
Clínica Clidae	1
Clínica Schappo	10

Conselho Tutelar	15
CRAS	158
CREAS	2
Declaração de atendimento	8
Delegacia de Polícia	1
Delegacia de Polícia	3
Dentista	44
Doação de chocolate	134
Doação de frango	134
Doação de Aveia/leite/macarrão/mucilon/fubá e roupas	172
DPU/DF	90
Encaminhamento Pró Vítima	1
Hospital da Criança	36
Hospital: HMIB	4
INCOR	1
INSS	88
Inst. Você nunca Andará Sozinho	2
Instituto Sabin	53
Mercado de Trabalho	14
Ministério da Infraestrutura	1
Ministério Público	4
Orientação Escolar	21
Orientação IPI	2

Orientação Social	946
Ouvidoria SEMOB/SES	9
Passage livre outros estados	23
PLBR	74
PLDF	74
POPHAUS	48
Posto de Saúde	60
Pró Vitima	1
Projeto Abrece Equoterapia	5
Projeto Criança para o BEM	2
Projeto Vela para Todos	10
Psicologia Uniceub	13
Receita Federal	4
Recurso BPC	3
Regional de Ensino	37
Renovação PLBR	39
Renovação PLDF	28
Vila Olímpica	1
Reunião com Escola	1
Visita Domiciliar	83
TOTAL	4.846

Importante ressaltar que o monitoramento dos encaminhamentos realizados pelo Serviço Social consistiu em uma resposta às demandas reportadas pelo grupo familiar, bem como avaliadas durante o atendimento com o serviço social.

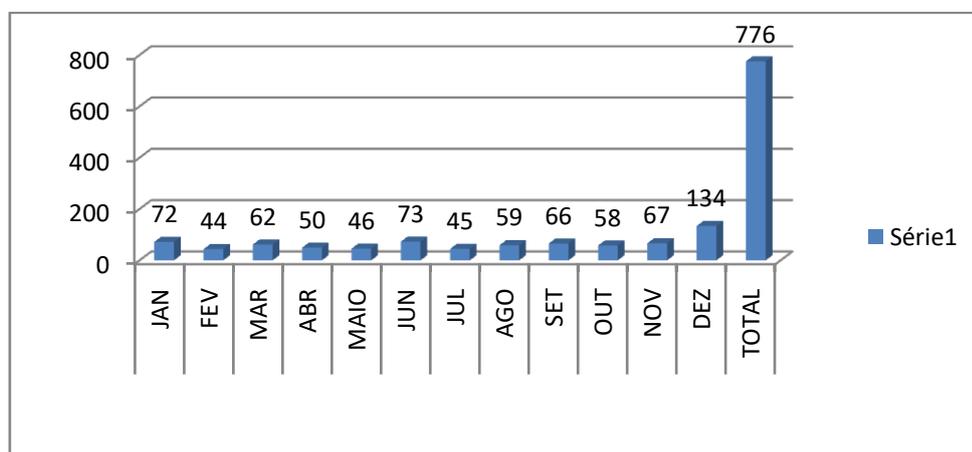
Durante o ano para complementar os atendimentos dos usuários com deficiência auditiva, intelectual e autista, no processo de habilitação/reabilitação, foram realizadas 248 consultas com a neuropediatra, 325 procedimentos com o odontopediatra e 617 consultas

com o psiquiatra do CEAL/LP/LP, sendo eles de extrema importância para os usuários e suas famílias.

11.4 DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS

Entre os meses de janeiro de 2023 a dezembro de 2023, o Serviço Social realizou a entrega de 776 cestas básicas, o equivalente a aproximadamente 12 toneladas de alimentos, o que contribuiu para minimizar a insegurança alimentar das famílias assistidas pela instituição.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
72	44	62	50	46	73	45	59	66	58	67	134	776



Observa-se que a doação de cestas não compreende apenas a um usuário, mas sim a todo o grupo familiar, visto que uma cesta básica abrange famílias extensas, com cerca de quatro, cinco componentes que residem sob o mesmo teto.

Cumprе salientar que a cada entrega de item doado o Serviço Social lança mão da instrumentalidade profissional, capaz de ir além da situação de necessidade alimentar apresentada pela família. É nesse momento que o Serviço Social, realiza a escuta qualificada, identifica outras demandas e realiza encaminhamentos e/ou acompanhamentos. Além disso, foram distribuídos outros alimentos em parceria com o Banco de alimentos, como por exemplo, verduras e hortaliças, dentre outros itens alimentícios para a complementação da cesta básica, principalmente àquelas famílias que têm crianças menores e utilizam o leite como outra fonte de alimentação complementar, doados por parceiros.

Doador: CEASA / PAA

Cesta de Verduras		
Mês	Famílias beneficiadas	Nº de Pessoas
Julho	21	79
Agosto	13	52
Setembro	17	64
Outubro	111	409
Novembro	49	224
Total	211	828

Doador parceiro

Leite em Pó e derivados		
Mês	Famílias beneficiadas	Quantidade p/Pacote
Fevereiro	20	20
Abril	20	20
Junho	20	20
Agosto	20	20
Outubro	20	20
Dezembro	20	20
Total	120	120

11.5 ARTICULAÇÃO E CAPTAÇÃO DE PARCEIROS PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS

Durante todo o ano vigente, o CEAL/LP buscou parceiros, atuando na divulgação e sensibilização do trabalho desenvolvido na instituição para toda a sociedade, com o objetivo de angariar investimentos para todo o trabalho desenvolvido na instituição, desde recursos financeiros diretos, doações de materiais, até apoio de voluntariado.

Vale destacar o papel de alguns desses parceiros junto à Instituição:

- **Mesa Brasil e Banco de Alimentos:** essa parceria foi fundamental para melhor atender aos usuários em sua complementação alimentar. Auxiliou com a doação de algumas cestas de verduras para as famílias dos atendidos;

- **Instituto Sabin:** essa parceria foi muito valiosa, principalmente, porque a Secretaria de Saúde não tem conseguido dar conta das demandas apresentadas, fazendo com que os usuários e suas famílias ficassem muito tempo aguardando para a realização de exames. Até mesmo, muito simples. Sendo assim, essa parceria conseguiu abarcar grande parte dos encaminhamentos realizados pela neuropediatria do CEAL/LP para acompanhamento e monitoramento da saúde dos nossos usuários, de forma gratuita ou mesmo a preço simbólico (social);
- **Casa do Ceará:** um número significativo de famílias atendidas no CEAL/LP estão em situação de vulnerabilidade social e sem condições de arcar com os custos de uma consulta na rede particular de saúde, principalmente na área de oftalmologia. Graças a essa parceria, através de cortesias, nossos usuários e suas famílias foram encaminhadas para que pudessem ter mais celeridade no seu diagnóstico;
- **Fazenda Malunga:** durante o ano de 2023 o CEAL/LP teve a parceria por meio de doações de verduras e hortaliças que foram distribuídas entre os familiares dos usuários atendidos;
- **Fernando Mozani:** Durante todo ano, o doador realizou doações de tomates para os usuários e familiares do CEAL-LP. Esse item doado foi essencial para as famílias, ainda mais pensando no aumento desse produto durante o ano;
- **Clínica SHAPOO:** Durante todo ano a clinica contribuiu com nosso trabalho, no que diz respeito a exames de imagem, em especial o eletroencefalograma. Nossos usuários tiveram descontos para realizar os exames, e nos casos em que a família não possuía recursos, receberam gratuidade;
- **UNICEUB e RCS Tecnologia:** Grande parceria foi firmada com a faculdade UNICEB e RCS Tecnologia para inserção de ex-usuários e comunidade no mercado de trabalho. Foi um grande e significativo avanço que essas parcerias nos trouxeram para inserção das pessoas com deficiência no mundo do trabalho.
- **Rotary Club de Taguatinga:** realizou doação de equipamentos para o setor de terapia ocupacional do CEAL/LP, possibilitando que os profissionais tivessem mais recursos para o desenvolvimento de estratégias focadas na seletividade alimentar e transtorno do processamento sensorial.

11.6 VISITA DOMICILIAR

Durante o ano de 2023 foram realizadas 81 visitas domiciliares, o objetivo foi facilitar a aproximação do profissional à realidade do usuário sempre pautado no sigilo profissional e na ética, conhecer a realidade social das famílias dos usuários, identificando os fatores da dinâmica familiar, questões não visíveis e não verbalizadas pelas famílias sobre suas condições. Sendo assim, a visita domiciliar não teve nenhum cunho investigativo, pois ela serve como subsídio para fazer o acompanhamento e encaminhamento familiar junto aos órgãos competentes, como: Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Ministério Público, Defensoria Pública, Escolas, Creches, INSS. Trata-se de uma ação fundamental de intervenção, em que o conhecimento da realidade possibilita ao serviço social uma ação mais concreta junto as famílias, tanto no acompanhamento institucional quanto na inserção destas em programas existentes na comunidade e na rede de proteção social de garantia de direito, além de sinalizar à família o papel que ela desempenha no processo de estimulação e reabilitação da criança no(s) programa(s) em que está inserida no CEAL/LP.

11.7 CURSOS E OFICINAS PROFISSIONALIZANTES

Como forma de aproveitar o tempo e proporcionar crescimento pessoal e profissional para os familiares de usuários, o Serviço Social buscou ofertar cursos de capacitação profissional voltados para o artesanato e outras áreas. Tais cursos foram viabilizados por meio dos Projetos Sociais e pelo trabalho de professores/ instrutores voluntários.

Aconteceram semanalmente 05 oficinas no decorrer do ano de 2023 (Espanhol; Inglês; Hit Dance e Oficina de Costura Criativa).

Os cursos possibilitaram aos familiares dos usuários um espaço de formação e capacitação para geração de renda, através do trabalho incansável dos nossos voluntários: Flávia e Camila (Tricô/Crochê), José Gregório (Espanhol e Inglês); Costura Criativa (Ana Karina) e a professora da Secretaria de Educação, Emília (Hit Dance). Ao todo, 68 pessoas foram beneficiadas com os cursos em 2023, podendo ser ampliados em 2024, de acordo com a demanda e o número de voluntários disponíveis.

Através dessas oficinas muitas famílias conseguiram garantir uma renda extra ao final do mês. Muitas famílias sinalizaram que a participação nesses cursos fizeram a diferença no orçamento doméstico, em especial pelo fato de não conseguirem um trabalho formal, pois os atendimentos de (re) habilitação dos seus filhos demandam total dedicação em acompanhá-los diariamente. Importante destacar também, que essas oficinas são espaços não só para o aprendizado e geração de renda, mas também de socialização de suas experiências de vida, saberes, angústias e tantos outros aprendizados tão necessários quanto à renda.

11.8 A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

A inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho ainda continua sendo um grande desafio. Nesse período o serviço social protagonizou o compromisso social de ser elo entre as pessoas com deficiência e o mundo de trabalho. Consideradas as leis existentes de reserva de vagas no mercado de trabalho para esse público, considerado o “interesse” de muitos empresários em assumir trabalhadores com deficiência, e constatado que muitos deles recorrem ao CEAL/LP para indicação de profissionais, a instituição manteve a responsabilidade de manter cadastro aberto destas pessoas em busca de trabalho e encaminhou as que se adequaram às expectativas dos que ofereceram oportunidades de emprego, além de acompanhar e oferecer informações e orientações para que a integração no trabalho acontecesse naturalmente, sem traumas e preconceitos.

Com o foco no mundo do trabalho, o Serviço Social também encaminhou nesse ano vários currículos para entrevistas, sendo, de fato, inseridas 12 pessoas, entre ex-usuários do CEAL/LP e comunidade externa, que deixaram o currículo na nossa instituição. Nesse sentido, proporcionou momentos de formação acerca da importância na qualificação profissional, postura adequada para uma entrevista, seus desafios, possibilidades, bem como as importantes alterações na legislação trabalhista, seus direitos e deveres enquanto cidadãos para além de suas deficiências. A comunidade externa também foi contemplada com o encaminhamento de currículos, mas não com a capacitação.

UNICEUB	11 ex-usuários/comunidade inseridos no mercado de trabalho
RCS Tecnologia	1 ex-usuário inserido no mercado de trabalho

11.9 FOMENTO E APOIO ORGANIZATIVO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO CEAL/LP/LP – APAC

O ano de 2023 foi de muitos desafios e lutas para as famílias dos usuários, nesses dois contextos, a mobilização do Setor de Serviço Social junto à Associação de Pais e Amigos do CEAL/LP – APAC foi essencial para o conhecimento dos direitos já conquistados e da importância do protagonismo e organização social para que não haja retrocessos. Neste ano a APAC se mobilizou para assegurar que o Boco Inicial de Alfabetização continuasse no CEAL/LP, como forma de assegurar melhores condições aos nossos usuários, com deficiência auditiva, concorrerem em par de igualdade com os ouvintes no ensino regular, posteriormente à etapa de alfabetização dessas crianças.

11.10 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS COM ENCAMINHAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO CEAL/LP

Benefícios concedidos em 2023- CEAL-LPBENEFÍCIO	QUANTITATIVO
BPC	72
Bolsa Família	25
Passage Livre DF	63
Passage livre Interestadual	44
Prato Cheio	25
Outros	5
TOTAL	234

11.11 PROMOÇÃO DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA JUNTO ÀS FAMÍLIAS - GRUPOS TEMÁTICOS DE CIDADANIA E DE PAIS - (SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA)

Os Grupos de Cidadania/Pais são espaços importantes dentro da Organização Social enquanto meios de oportunizar a reflexão e o debate de temas diversos, voltados ao interesse dos usuários e suas famílias com vistas à promoção social e cidadania e desenvolvimento das potencialidades dos filhos em suas mais variadas ações da reabilitação. Dessa forma, foram abordados temas pertinentes ao momento peculiar vivido pelos usuários/familiares.

Os grupos foram realizados pelo Serviço Social e pela Psicologia e tiveram como objetivo a criação de um espaço para discussões e trocas de conhecimento. Diversos temas foram abordados, através da indicação dos familiares e equipe de profissionais do CEAL/LP/LP. Os encontros ocorreram em horários pre-estabelecidos e de acordo com um grupo de pais já definidos, durante todos os dias da semana, das 8h às 9h e tiveram o caráter de acolher os novos usuários e ofertar uma escuta qualificada às famílias. Posteriormente, ocorreram durante todos os dias da semana para podermos empoderá-las no processo transformador de reabilitação de sua criança, bem como instrumentalizá-las para os manejos comportamentais, atividades de vida diária, interação e comunicação social.

DATA:	TEMA:	Quantidades Participantes:
12/01/2023	Perspectivas 2023.	04
16/01/2023	Acolhimento e Recepção aos usuários.	04
23/01/2023	Introdução do TEA e Inclusão Escolar.	04
26/01/2023	Direitos da pessoa autista e inclusão escolar.	05

31/01/2023	Retorno às Aulas	07
02/02/2023	Vida Escolar dos Usuários.	04
02/02/2023	A importância da proximidade dos pais com a escola, em busca de diálogo para estreitar relações.	07
06/02/2023	Estabelecendo comunicação com a escola: Quem sou eu.	04
06/02/2023	Escola para todos.	06
07/02/2023	Partilhando informações com a escola: Quem sou eu.	04
08/02/2023	Apresentação cartilha escola para todos.	04
09/02/2023 (Matutino)	Tema Livre.	07
09/02/2023 (vespertino)	Tema Livre.	03
13/02/2023	Oportunidade de interação social em datas comemorativas.	05
13/02/2023	Socialização.	06
14/02/2023	Oportunidade de interação social em datas comemorativas	05
22/02/2023	Tema livre.	04
23/02/2023	Socialização das crianças: oportunidade de interação social em datas comemorativas.	06
23/02/2023	A importância do brincar.	04
27/02/2023 (matutino)	Comportamento: O que você sabe sobre isso? (matutino)	08
27/02/2023 (vespertino)	Comportamento: O que você sabe sobre isso? (matutino)	04
28/02/2023	O que é comportamento?	06

01/03/2023 (Vespertino)	Comportamento: O que você sabe sobre isso?.	05
02/03/2023 (Matutino)	Comportamento: O que você sabe sobre isso?	06
02/03/2023 (vespertino)	O que é comportamento?	03
13/03/2023	Tema Livre	05
16/03/2023	Dia Internacional da mulher	03
20/03/2023	Análise Funcional	07
22/03/2023	Crise e Birra	05
23/03/2023	Avaliação de Comportamento	05
23/03/2023	Análise Funcional	03
27/03/2023	04 Funções do comportamento inadequado	06
23/03/2023	Grupo de pais para novos usuários	20
30/03/2023	Dia do Autismo	10
03/04/2023	02 de Abril: dia mundial da conscientização do Autismo	10
05/04/2023 (vespertino)	02 de Abril: dia mundial da conscientização do Autismo	09
06/04/2023 (Matutino)	Dia mundial da conscientização do Autismo e café da manhã para as famílias.	06
06/04/2023 (vespertino)	Dia da conscientização do Autismo	10
10/04/2023	As 04 principais funções do comportamento.	09
12/04/2023	Gestão do comportamento Inapropriado.	05
13/04/2023	Tema Livre .	10

13/04/2023	Conscientização ao dia do autismo .	08
17/04/2023.	Associação de pais e amigos do CEAL-LP: introdução e convocação - APAC	05
19/04/2023.	Associação de pais e amigos do CEAL-LP: introdução e convocação - APAC	26
20/04/2023 (matutino)	Tema Livre	08
24/04/2023 (vespertino)	Tema Livre	06
26/04/2023	Seletividade Alimentar	04
27/04/2023 (matutino)	Seletividade Alimentar	07
27/04/2023 (vespertino)	Seletividade Alimentar	06
04/05/2023 (matutino)	Capacitismo	11
11/05/2023 (matutino)	Comemoração ao Dia das Mães	05
11/05/2023 (vespertino)	A expectativa ontem, hoje e de futuro de criar um filho.	09
18/05/2023 (matutino)	Rotina	09
29/05/2023	Angustia Familiar- Do Diagnóstico à Reabilitação	08
31/05/2023	Rotina e Brincar	05
01/06/2023 (matutino)	Tema Livre.	02
05/06/2023 (matutino)	Os principais motivos do aumento de número de casos de autismo.	09
07/06/2023 (vespertino)	Rotinas.	07
07/06/2023 (matutino)	Gestão de tempo, rotinas familiares e das crianças.	08
15/06/2023 (matutino)	Rotinas e Brincar.	09
15/06/2023 (vespertino)	Rotina e Brincadeiras.	05

19/06/2023 (vespertino)	Rotinas Visuais.	07
20/06/2023 (vespertino)	Capacitismo.	05
22/06/2023 (matutino)	Dicas e estratégias para uma comunicação mais efetiva.	08
22/06/2023 (vespertino)	Dicas e estratégias para uma comunicação mais efetiva.	05
28/06/2023.	Atividades para estimular a linguagem.	05
29/06/2023 (matutino)	Tema Livre.	07
29/06/2023 (vespertino)	Tema Livre.	06
03/07/2023	Estratégias para alterações relacionadas ao sono.	06
05/07/2023	Temática Livre	04
06/07/2023	Temática Livre	09
06/07/2023	Temática Livre	03
10/07/2023	O importante papel dos pais para as crianças autistas.	09
12/07/2023	Sobrecarga Materna atípica	03
13/07/2023 Matutino	O impacto do uso de telas no desenvolvimento	07
13/07/2023 Vespertino	Sobrecarga Materna atípica	06
03/08/2023	“Volta às Aulas Escolares”	09
03/08/2023	“Condutas Terapêuticas/Rigidez Cognitiva”	03
07/08/2023	“Adaptação do material para melhor compreensão da	06

	criança”	
09/08/2023	“Tema livre- Assuntos discutidos de rotinas com os pais”	3
10/08/2023	“Tema livre- Assuntos discutidos de rotinas com os pais”	7
14/08/2023	A importância do Dinheiro.	33
14/08/2023	“Troca de experiências diárias e diversas das mães neurotípicas”	5
16/08/2023	“Papo de Mães”	6
17/08/2023	“Autismo na Vida Adulta”	7
21/08/2023	A importância do Dinheiro.	24
21/08/2023	“Como impor limites”	4
23/08/2023	“Livre- Papo de mães”	17
24/08/2023	“O luto a partir da descoberta da deficiência”	8
24/08/2023	“Esclarecendo dúvidas”	7
28/08/2023	“Gestão de Comportamento <i>Disruptivo</i> ”	5
30/08/2023	Comportamentos, alinhar expectativas e inovar as práticas pedagógicas.	10
05/09/2023	Direitos da Pessoa com deficiência	4
11/09/2023	A importância do cuidado com saúde mental e física dos familiares e cuidadores de crianças com deficiência	6

	auditiva.	
12/09/2023	A sustentabilidade e a responsabilidade com o meio ambiente e uso consciente dos recursos naturais.	3
14/09/2023	A importância da Mobilização das famílias para a conquista dos direitos.	10
19/09/2023	A importância da rede de apoio no dia a dia das famílias.	3
25/09/2023	Setembro Verde: visibilidade à inclusão social da pessoa com deficiência.	4
26/09/2023	Setembro Verde e Amarelo: visibilidade à inclusão social da pessoa com deficiência/ prevenção ao suicídio	4
04/09/2023	Direitos da Pessoa com deficiência	4
05/09/2023	Cadastro único, CRAS e direitos	8
11/09/2023	O cuidado/ atenção entre irmãos	3
12/09/2023	Ansiedade: como lidar?	8
18/09/2023	Persistência x Reconhecimento de limites.	7

21/09/2023	O resgate do autocuidado	6
25/09/2023	Como favorecer a audição e linguagem na rotina diária da criança	12
02.10.2023	Autismo x Deficiência Intelectual	7
03.10.2023	Autismo e suas particularidades	4
05.10.2023	50 anos do CEAL- LP- A História da Instituição	8
06/10/2023	Grupo temático sobre a infância/dia das crianças.	15
09/10/2023	A importância do comprometimento/participação e assiduidade das famílias no processo de reabilitação auditiva das crianças.	6
16/10/2023	O universo da Surdez, sobre o uso dos aparelhos auditivos e IC.	9
16/10/2023	Trabalho de acolhimento e suporte emocional	6
17/10/2023	Transtorno do espectro autista.	3
17/10/2023	A importância do dialogar com os filhos.	6
19/10/2023	Como identificar a Depressão e seus sintomas.	7
19/10/2023	Sentimentos da criança: como lidar?.	4

20/10/2023	A Diversidade da Surdez.	8
23/10/2023	Sexualidade e Autismo.	8
23/10/2023	Depressão e Ansiedade.	8
23/10/2023	Estratégias de autocuidado	4
24/10/2023	O uso equilibrado do recurso tempo no dia a dia.	4
26/10/2023	Comorbidades.	11
26/10/2023	Aula de Hit Dance/Outubro Rosa.	18
27/10/2023	A Diversidade da Surdez.	11
30/10/2023	Desenvolvimento infantil e as terapias necessárias para cada caso.	6
06/11/2023	Comportamentos sexuais na infância e vida adulta do autista	5
07/11/2023	Adolescência e educação sexual	6
07/11/2023	Compartilhamento de habilidades para o fortalecimento coletivo	3
09/11/2023	A invisibilidade do trabalho da mulher	4
09/11/2023	Comorbidades: TEA e TDAH	9
10/11/2023	A autonomia da família no processo de reabilitação	6

	auditiva.	
10/11/2023	A autonomia da família no processo de reabilitação auditiva.	3
13/11/2023	Maternidade, sobrecarga e sentimento de culpa	4
13/11/2023	A fragilidade da rede no atendimento do TEA	7
14/11/2023	Saúde e Longevidade	4
14/11/2023	A importância do lazer dentro da rotina	5
16/11/2023	A importância do comprometimento e assiduidade da família no processo de reabilitação auditiva da criança.	11
16/11/2023	Surdez: conceitos e pré-conceitos	4
16/11/2023	Comorbidades: TEA e TDAH parte 2	11
17/11/2023	A autonomia da família no processo de reabilitação auditiva das crianças.	9
20/11/2023	O protagonismo familiar e o desenvolvimento integral da criança com perda auditiva.	3
20/11/2023	Vínculo e estilos de apego	9
21/11/2023	A importância dos limites no dia a dia das famílias	4

21/11/2023	Engajamento familiar e assiduidade	3
23/11/2023	Engajamento familiar no processo de reabilitação auditiva das crianças.	8
23/11/2023	Luto e aceitação frente ao diagnóstico de D.A e TEA	9
23/11/2023	Temática Livre	4
24/11/2023	Autonomia familiar no uso de estratégias de comunicação	10
24/11/2023	Autonomia familiar no uso de estratégias de comunicação	9
27/11/2023	Temática Livre	7
04/12/2023	Demandas Familiares Individuais- Conversa sobre as Demandas de cada uma	6
07/12/2023	Retrospectiva	8
12/12/2023	Trocas de Experiências- Manejo de Comportamento	5
14/12/2023	Encerramento	8
18/12/2023	Encerramento 2023	6

12. PARTICIPAÇÕES EM PALESTRAS E SEMINÁRIOS

Como forma de aprimorar conhecimento e fazer contatos para a ampliação da rede intersetorial e profissional, a equipe do CEAL LP esteve presente em diversos eventos de capacitações, bem como reuniões para estudos de casos com equipe.

Seguem listadas abaixo de algumas capacitações:

Data:	Tema:	Categoria Profissional:	Quantidade profissionais capacitados:

01/2023	Motricidade oral.	Fono.	01
01/2023	Integração Sensorial.	TO.	01
02/2023	Motricidade oral.	Fono	01
02/2023	Curso internacional de certificação em Integração Sensorial.	TO	01
03/2023	Perda auditiva nos seus graus.	Professores	Todos profissionais do AEE
03/2023	Oficina de reabilitação de usuários de Implante Coclear,	Fono	01
03/2023	O trabalho com pessoas com deficiências auditiva, intelectual e Autistas (Curso Pronas).	FONO, TO, Assistente Social, Psicólogos, médicos, Coordenadores, estagiários e convidados.	103
03/2023	Voluntariado.	Serviço Social e Coordenadora.	08
04/2023	Capacitação de Entrevistador do Cadastro Único.	Serviço Social, Psicólogo	02
04/2023	Gênero e Lei Maria da Penha”.	Serviço Social, TO, Psicólogo	18
04/2023	Figura de São Ludovico Pavoni.	Professores	Todos os profissionais do AEE
05/2023	Diagnóstico e a reabilitação auditiva	FONO, TO, Assistente Social,	103

	(Curso Pronas).	Psicólogos, médicos, Coordenadores, estagiários e convidados	
05/2023	Avaliação, Diagnóstico e Terapia.	FONO	02
05/2023	Processador de som Cochlear Nucleus 8.	Fono	01
06/2023	Webinar em reabilitação - Terapia do usuário implantado.	Fono	01
06/2023	Seletividade alimentar.	TO	01
06/2023	2º etapa da capacitação da Lei Maria da Penha.	Serviço Social, TO, Psicólogo	18
07/2023	Congresso autismo em foco.	Terapia Ocupacional e Psicologia	03
07/2023	MROSC.	Assistente Social	01
08/2023	Gestão Emocional e bem-estar- Desafios e possibilidades.	Profissionais da Educação do CEAL/LP	22
08/2023	Reabilitação auditiva dos usuários da instituição e os dispositivos eletrônicos utilizados por esses- AASI e/ou IC”.	Profissionais da Educação do CEAL/LP	22

08/2023	Regimento Interno e Compliance.	Profissionais da Educação AEE I e II, Coordenadores e Assistentes Sociais.	24
08/2023	Reabilitação para especialistas: Casos Complexos e desafiadores.	Fonoaudiologia e Psicologia	4
08/2023	“A importância da língua para o equilíbrio, postura corporal e postura de cabeça e pescoço”.	Fonoaudiologia	1
09/2023	Introdução a treinos de habilidades relacionais	Psicologia	1
09/2023	Comunicação Alternativa nas Crianças com Autismo.	Fonoaudiólogas, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos	30
10/2023	Programación y Rehabilitación del IC: dos caras de La misma moneda	Fonoaudiologia	1
10/2023	Explorar e discutir a abordagem centrada na família.	Fonoaudiologia	1
10/2023	Acústica da fala: Bases perceptivas e estratégias para o	Fonoaudiologia	1

	desenvolvimento da escuta e da linguagem falada.		
10/2023	“Ensino de Habilidades de Leitura para Pessoas com Autismo”.	Psicologia	1
10/2023	Curso de Capacitação do fonoaudiólogo na atuação em saúde auditiva pediátrica.	Fonoaudiologia	1
10/2023	Curso de Atualização de Planos de Assistência Social/Capacita SUAS	Coordenadora	1
11/2023	Convivendo com a Síndrome de Williams.	Psicologia /Fonoaudiologia/ Fisioterapia	4
11/2023	Convivendo com a Síndrome de Williams.	Profissionais da Educação	23
11/2023	Encontro Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia: Caminhos da Audição.	Fonoaudiologia	6
11/2023	Reabilitação de bebês e crianças pequenas com implante coclear e suas famílias: ambiente e premissas.	Fonoaudiologia	1

11/2023	Implante coclear e autismo.	Fonoaudiologia e Psicologia	6
11/2023	Curso Online. III Encontro de Comunicação e Capacitação de Recursos 2023.	Assistente Social	1

13. APOIO NUTRICIONAL ÀS FAMÍLIAS

Tendo presente o nível socioeconômico das nossas famílias, O CEAL/LP ofereceu alimentação adequada e abundante a todos os usuários (café da manhã, dois lanches e o almoço). A presença da nutricionista tem o objetivo de favorecer uma alimentação balanceada e adequada à idade dos usuários. Com a parceria de várias empresas, públicas e privadas, esperamos ter proporcionado uma alimentação rica e variada. Sempre que pudemos, foi realizada a distribuição, do excedente de alimentos que nos foi oferecido, às famílias dos usuários em situação de vulnerabilidade social, para que elas também pudessem ter uma alimentação mais adequada em seus lares.

Distribuição de refeições servidas diárias no CEAL/LP em 2023:

Refeições Servidas	Número de refeições:
Desjejum	Usuários: 18 Equipe de apoio: 25
Lanche da manhã	Usuários: 64 Equipe técnica: 66
Almoço	Usuários: 30 Equipe de apoio: 32 Equipe técnica: 08
Lanche da tarde	Usuários: 66 Equipe técnica: 58 Equipe de apoio: 30

Número de refeições servidas aos USUÁRIOS em 2023:

MÊS:	DIAS LETIVOS	DESJEJUM:	LANCHE DA MANHÃ:	ALMOÇO:	LANCHE DA TARDE:	TOTAL:

JANEIRO		-	-	-	-	-
FEVEREIRO	09	162	576	270	594	1.602
MARÇO	23	414	1.472	690	1.518	4.094
ABRIL	20	360	1.280	600	1.320	3.560
MAIO	22	396	1.408	660	1.452	3.916
JUNHO	20	360	1.280	600	1.320	3.560
JULHO	09	162	576	270	594	1.602
AGOSTO	23	414	1.472	690	1.518	4.094
SETEMBRO	19	342	1.216	570	1.254	3.382
OUTUBRO	20	360	1.280	600	1.320	3.560
NOVEMBRO	18	324	1.152	540	1.188	3.204
DEZEMBRO	16	288	1.024	480	1.056	2.848

Número de refeições servidas as EQUIPES: TÉCNICA E DE APOIO em 2023

MÊS	DIAS LETIVOS	DESJEJUM	LANCHE DA MANHÃ	ALMOÇO	LANCHE DA TARDE:	TOTAL
JANEIRO						
FEVEREIRO	09	Eq. de apoio: 225	Eq. técnica: 594	Eq. de apoio: 288 Eq. técnica: 72	Eq. de apoio: 270 Eq. técnica: 522	Eq. de apoio: 855 Eq. técnica: 1.188
MARÇO	23	Eq. de apoio: 575	Eq. técnica: 1.518	Eq. de apoio: 736 Eq. técnica: 184	Eq. de apoio: 690 Eq. técnica: 1.334	Eq. de apoio: 2001 Eq. técnica: 3.036
ABRIL	20	Eq. de apoio: 500	Eq. técnica: 1.320	Eq. de apoio: 640 Eq. técnica: 160	Eq. de apoio: 600 Eq. técnica: 1.160	Eq. de apoio: 1.740 Eq. técnica: 2.640
MAIO	22	Eq. de apoio: 550	Eq. técnica: 1.452	Eq. de apoio: 704 Eq. técnica: 176	Eq. de apoio: 660 Eq. técnica: 1.276	Eq. de apoio: 1.914 Eq. técnica: 2.904
JUNHO	20	Eq. de apoio: 500	Eq. técnica: 1.320	Eq. de apoio: 640 Eq. técnica: 160	Eq. de apoio: 600 Eq. técnica: 1.160	Eq. de apoio: 1.740 Eq. técnica: 2.640

JULHO	09	Eq. de apoio: 225	Eq. técnica: 594	Eq. de apoio: 288 Eq. técnica: 72	Eq. de apoio: 270 Eq. técnica: 522	Eq. de apoio: 855 Eq. técnica: 1.188
AGOSTO	23	Eq. de apoio: 575	Eq. técnica: 1.518	Eq. de apoio: 736 Eq. técnica: 184	Eq. de apoio: 690 Eq. técnica: 1.334	Eq. de apoio: 2.001 Eq. técnica:
SETEMBRO	19	Eq. de apoio: 475	Eq. técnica: 1.254	Eq. de apoio: 608 Eq. técnica: 152	Eq. de apoio 570: Eq. técnica: 1.102	Eq. de apoio: 3.036 Eq. técnica:
OUTUBRO	20	Eq. de apoio: 500	Eq. técnica: 1.320	Eq. de apoio: 640 Eq. técnica: 160	Eq. de apoio: 600 Eq. técnica: 1.160	Eq. de apoio: 1.740 Eq. técnica: 2.640
NOVEMBRO	18	Eq. de apoio: 450	Eq. técnica: 1.188	Eq. de apoio: 576 Eq. técnica: 144	Eq. de apoio: 540 Eq. técnica: 1.044	Eq. de apoio: 1.566 Eq. técnica: 2.376
DEZEMBRO	16	Eq. de apoio: 400	Eq. técnica: 1.056	Eq. de apoio: 512 Eq. técnica: 128	Eq. de apoio: 480 Eq. técnica: 928	Eq. de apoio: 1.392 Eq. técnica: 2.112

14. ATENDIMENTOS DE REABILITAÇÃO

Foram oferecidos atendimentos de reabilitação de forma integral para crianças/adolescentes com deficiência auditiva, autismo e/ou intelectual com foco no desenvolvimento de suas habilidades comunicativas, cognitivas e sociais. Os atendimentos ofertados englobam: reabilitação fonoaudiológica, fisioterapia, terapia ocupacional, neuropediatria, otorrinolaringologia, audiologia, odontopediatria, psicologia, psiquiatria bem como acompanhamento sociofamiliar.

14.1 Educação Precoce e Reabilitação Auditiva

No decorrer do período do relatório, a equipe multidisciplinar da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva atendeu cerca de 230 usuários e suas famílias. Foram realizados atendimentos nas áreas da fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, assistência social, fisioterapia, odontopediatria, psiquiatria infantil, neuropediatria, otorrinolaringologia e pedagogia. Foi utilizada uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar para potencializar o desenvolvimento integral do usuário, com ênfase em linguagem, audição, cognição e habilidades socioemocionais.

Os usuários atendidos no setor têm deficiência auditiva de diferentes tipos (neurossensorial, condutiva e/ou mista) e graus (leve, moderado, severo e/ou profundo) e fazem uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), Implante Coclear (IC) ou Próteses Ancoradas ao osso e demais tecnologias assistivas (Sistema Auxiliar de Escuta).

As metas principais da reabilitação realizadas na Educação Precoce e Reabilitação Auditiva foram desenvolver e aprimorar as habilidades auditivas, linguísticas, cognitivas, motoras, socioemocionais e acadêmicas, realizar orientações e aconselhamento familiar, auxiliar o processo de inclusão do usuário no ensino regular e orientar profissionais envolvidos na reabilitação, contribuindo assim com o desenvolvimento integral do usuário.

Parceria com centros de implante coclear: foi estabelecida relação estreita entre a equipe com os centros de implante coclear onde os usuários implantados foram acompanhados. Esta relação visou a troca de informações sobre procedimentos pré, peri e pós operatórios, ajustes realizados e informações sobre o desenvolvimento das habilidades de audição e linguagem da criança.

Os atendimentos tiveram como base teórica o Método Aurioral que visa o desenvolvimento da função auditiva, priorizando o input auditivo através do uso dos dispositivos auditivos nas situações de interação, para aquisição da linguagem oral. Como princípios, foram considerados o diagnóstico e protetização precoces, a participação efetiva da família no processo de reabilitação e o uso sistemático dos dispositivos auditivos, pois são eles que possibilitam o acesso aos sons da fala para que o usuário desenvolva a linguagem oral.

Como indicadores de resultados, foram utilizados testes padronizados padrão ouro de avaliação nas áreas dos atendimentos realizados, no início e no final do ano, com intuito de verificar e quantificar o desenvolvimento dos usuários. Os principais testes foram os descritos no quadro abaixo e os resultados encontram-se nas pastas dos usuários.

Testes/avaliações/questionários	Objetivo
IT-MAIS (CASTIQUINI, 1998) Escala de Integração Auditiva Significativa para crianças pequenas	Esta escala tem por objetivo avaliar a percepção da fala em crianças com deficiência auditiva profunda com idade inferior a 4 anos. Consiste de 10 questões simples, relacionadas ao comportamento auditivo da criança em diferentes situações do dia a dia.
MAIS (CASTIQUINI & BEVILACQUA, 2000) Escala De Integração Auditiva Significativa Procedimento adaptado para a Avaliação da Percepção Da Fala	Tem por objetivo avaliar a percepção da fala em crianças com deficiência auditiva com idade acima de 4 anos. Consiste de 10 questões simples, relacionadas ao comportamento auditivo da criança em diferentes situações do dia a dia.
MUSS (NASCIMENTO, 1997) “Meaningful Use of Speech Scale”	Trata-se de uma escala em forma de questionário aplicada aos pais para avaliar o uso da fala e linguagem em situações de vida diária.
PROC (Zorzi& Hage, 2004) Protocolo de Observação Comportamental	Consiste na avaliação de crianças pequenas quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas por meio de observação comportamental.

	O procedimento permite compreender a evolução típica do desenvolvimento da linguagem, do simbolismo e a relação entre tais aspectos do desenvolvimento.
LITTLEARS® (LEANDRO et al., 2006) Questionário Auditivo - versão em Português	Avalia as habilidades auditivas de bebês e crianças com idade auditiva de até dois anos, baseado na observação dos pais.
Categorias De Audição (Bevilacqua, Delgado & Moret, 1996) - Traduzido de Geers (1994)	Consiste em uma escala que classifica em 7 categorias o estágio de desenvolvimento auditivo da criança quanto às habilidades auditivas.
ABFW (WERTZNER, 2000) Teste de Linguagem Infantil	Teste de linguagem infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática, sendo aplicado para avaliação em crianças de 2 a 12 anos.
ADL (MENEZES, 2003) Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem	Avalia a aquisição e o desenvolvimento do conteúdo e da estrutura da linguagem para crianças na faixa etária de um ano a seis anos e onze meses. Por meio desse instrumento é possível avaliar os domínios receptivos e expressivos da linguagem .
Categorias De Linguagem (Bevilacqua, Delgado & Moret, 1996)	Escala que classifica em 5 categorias a habilidade da criança em fazer o uso da linguagem oral.
GASP (BEVILACQUA & TECH, 1996) (GlendonaldAuditoryScreening Procedure)	É composto por provas que avaliam as habilidades auditivas de detecção, discriminação, reconhecimento e compreensão de sentenças com o uso dos dispositivos auditivos.
Questionário de Expectativas dos pais em relação ao Implante Coclear (Bevilacqua e Moret)	Este questionário antecede o momento da cirurgia do Implante Coclear e tem como objetivo demonstrar os conhecimentos que os responsáveis e familiares possuem em relação à cirurgia e quanto ao uso do dispositivo auditivo. Possibilita ao profissional orientar a família em relação

	às reais expectativas frente a cada caso.
Marcadores Clínicos de Desenvolvimento (Silva Comerlatto, 2015)	Possibilitam aos profissionais se familiarizarem com a sequência do desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem e sinalizam para a família quando há algum padrão desviante do esperado para o desenvolvimento da criança.
Progresso da Trajetória Auditiva em Criança com IC (Amy Robbins, 2010)	Escala do comportamento auditivo e de linguagem que monitora o desenvolvimento da criança no primeiro ano de Implante Coclear (RED FLAGS).
Grau de Permeabilidade da Família no Processo Terapêutico (Bevilacqua, MC; Yamada, MO; Moret, ALM., 2001) Centro de Pesquisas Audiológicas Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (CPA / HRAC-USP). Material não publicado.	Avalia o grau de permeabilidade da família no processo terapêutico e pode ser utilizado para auxiliar no engajamento da família no processo terapêutico do usuário.
Escala BAYLEY 3 (Nancy Bayley e colaboradores, 1933, revisada em 1969 e publicada em 2006) Escala de Desenvolvimento Infantil	Indica os pontos fortes, fracos e as competências do bebê ou da criança para o planejamento adequado de uma intervenção terapêutica e possibilita acompanhamento da evolução das intervenções, sendo fundamental para um trabalho consistente em equipe interdisciplinar.
CARS (Schopler, Reichler e. Renner , 1988) ChildhoodAutism Rating Scale	Consiste em uma entrevista estruturada com 15 itens, realizada com os pais ou responsáveis de crianças com TEA e permite classificar o TEA nas formas leve, moderada e severa.
M-CHAT (Robins, Fein, & Barton, 2009) Questionário Modificado para a Triagem do Autismo em Crianças entre 16 e 30 meses	Breve questionário referente ao desenvolvimento e comportamento com objetivo de rastrear perturbações do espectro do autismo.
AIMS (Piper &Darrah, 1994) Escala Motora Infantil de ALBERTA	Avalia e monitora o desenvolvimento motor amplo através da observação da

	atividade motora espontânea desde o nascimento até os 18 meses de vida ou até a aquisição da marcha independente
--	--

Atividades desenvolvidas:

Atendimento fonoaudiológico especializado: realizado de forma individual, em dupla ou grupo, duas vezes por semana, com duração de 35 minutos com objetivos principais desenvolver e aprimorar as habilidades de audição e linguagem.

- Atendimento psicológico às famílias: oferecido de forma individual, de acordo com as demandas específicas de cada caso e em grupos semanais abertos, quatro vezes por semana, em diferentes períodos, com duração de 35 minutos. Foi realizado um trabalho de psicoeducação com a facilitação de debates de temas pertinentes, tais como: desenvolvimento infantil, adolescência e deficiência auditiva. Ofertado o suporte emocional para as famílias sobre como lidar com o diagnóstico e seus desdobramentos psíquicos, sociais e emocionais. Os grupos foram realizados com a participação do Serviço Social.
- Grupos de adolescentes: foram conduzidos por profissionais de psicologia e fonoaudiologia, ocorrendo semanalmente com duração de 35 minutos. Os objetivos foram auxiliar os adolescentes no processo de formação da identidade adulta, reconhecimento das mudanças típicas da adolescência, compreensão e aceitação da deficiência auditiva e uso de dispositivos auditivos, resolução de conflitos, estímulo ao crescimento pessoal e aprimoramento de habilidades sociais, auditivas e linguísticas, além do uso de estratégias comunicativas.
- Atendimento psicológico individual aos usuários: realizados de maneira breve e focal, de acordo com o surgimento de demandas específicas. Quando observada a necessidade de um acompanhamento sistemático e de longo prazo, o usuário foi encaminhado para acompanhamento externo especializado.
- Atendimento de terapia ocupacional: ocorreram individualmente, uma vez por semana, com duração de 35 minutos. O foco dos atendimentos foi (re) habilitar o usuário para desempenhar suas atividades de vida diária, desenvolver e aprimorar

as capacidades cognitivas, sensoriais, motoras e sociais, promover a funcionalidade, favorecer as potencialidades e habilidades funcionais.

- Atendimento fisioterapêutico: Ocorreram individualmente, uma vez por semana, com duração de 35 minutos. Com objetivo de adequar as desordens motoras, estimular a motricidade global e fina.
- Serviço Social: os atendimentos às famílias pelo serviço social foram acompanhados desde o primeiro momento delas na instituição, acolhimento aos usuários e suas famílias em suas demandas socioeconômicas, monitoramento da assiduidade dos usuários, intervenção em casos de faltas, encaminhamento aos benefícios sociais e orientação acerca das garantias de direitos. Também foram realizados grupos de pais com a psicologia e interdisciplinarmente com os demais profissionais.

Os atendimentos às famílias ocorreram por demanda espontânea, ou quando solicitado pelo serviço social ou pelos demais profissionais e coordenação, de acordo com as demandas apresentadas individualmente ou coletivas.

- Educação Precoce: os atendimentos foram realizados 01 ou 02 vezes por semana, com duração de 35 minutos e visaram estimular as habilidades cognitivas, auditivas, linguísticas e coordenação motora fina, além de promover os primeiros contatos com o universo do letramento por meio de histórias, contos infantis e dramatizações.
- Atendimento educacional especializado individual (AEE): realizado de forma individual, 01 ou 02 vezes por semana, com duração de 35 minutos. Os objetivos foram promover o desenvolvimento das habilidades preditórias à alfabetização, potencializar o processo de ensino aprendizagem, resgatar pré requisitos fundamentais para a alfabetização e desenvolver habilidades cognitivas essenciais para vida acadêmica e social.
- Atendimento de fisioterapia: realizado de forma individual, 01 vez por semana, com 35 minutos duração e objetivos de aprimorar a aquisição e o desenvolvimento das habilidades motoras globais e reabilitar desordens motoras estabelecidas.

- Musicalização: ofertada uma vez por semana, em grupo e com duração de 30 minutos visando auxiliar o desenvolvimento das habilidades auditivas e favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, imaginação, atenção, concentração e memória.
- Sala de vivência: utilizada sob supervisão de uma fonoaudióloga e uma psicóloga para simular o ambiente familiar e realizar atividades de vida diária com alguns usuários. No momento da execução da atividade de vida diária, foi possível observar a relação e a comunicação entre responsável e criança, o manejo do comportamento realizado pelo responsável e o vínculo família-criança. Posteriormente as famílias foram orientadas sobre estratégias de audição, comportamentais e de enriquecimento de linguagem no dia a dia da criança.
- Vivências em datas comemorativas: atividades em grupo em datas comemorativas como carnaval, páscoa, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças e Natal. Os usuários tiveram oportunidade de se socializarem, de enriquecerem suas experiências e competências, de compreenderem fatos históricos e de refletirem sobre questões culturais. Atividades realizadas de forma lúdica, com brincadeiras e atividades diversificadas, contribuindo no desenvolvimento global do usuário e auxiliando a aprendizagem, o desenvolvimento social, cultural e pessoal e a aquisição do conhecimento. As vivências realizadas foram:
 - Janeiro: vivência para estimular as habilidades de autonomia e higiene;
 - Fevereiro: vivência com os usuários para trabalhar a contextualização da festa de Carnaval e seus símbolos representativos através da confecção de máscaras produzidas pelas crianças;
 - Maio: vivência em comemoração ao dia das mães com os usuários do Programa, respeitando às recomendações do POP proposto pela instituição, os usuários participaram da atividade contextualizada com o apoio de músicas e elaboração de cartões temáticos;
 - Junho: atividades vivenciais relacionadas à festa junina com atividades contextualizadas, pintura de desenho, apresentação de elementos típicos presentes na festa junina, brincadeiras e músicas relacionadas ao tema;

- Julho: ofertadas oficinas de corte e cole com temas variados, exibição de sessão de cinema para crianças e seus familiares e oficina de musicalização;
- Agosto: vivência em comemoração ao dia dos pais com o apoio de músicas, vídeos e elaboração de cartões temáticos;
- Setembro: vivência com o tema “Um passeio no parque”. Houve contação de história, pintura de desenhos relacionados ao tema parque e montagem de sorvete com as crianças, como forma materializar os elementos da história do passeio no parque;
- Outubro: vivência em comemoração ao dia das crianças e a atividade escolhida foi confecção de massa de modelar;
- Dezembro: vivência de Natal, momento em que os usuários pesquisaram e executaram uma receita de biscoitos natalinos.
- Atendimentos multidisciplinares em grupo de crianças com perdas auditivas mínimas, leves e/ou unilaterais ou com malformações de orelha: foram realizados três atendimentos uma vez por semana, com duração de 50 minutos cada;
- Atendimento de fonoaudiologia: realizado por fonoaudiólogas com objetivos de desenvolver e aprimorar as habilidades auditivas e de linguagem. As atividades lúdicas diversas ocorreram com participação efetiva da família para continuidade dos estímulos no cotidiano da criança. As famílias foram orientadas sobre a importância do uso da linguagem incidental e das estratégias de comunicação como enriquecimento para o desenvolvimento auditivo e linguístico do usuário;
- Oficina motora: realizada por fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogas, com objetivo de promover o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e sociais com atividades associadas ao desenvolvimento da linguagem oral e audição. As atividades realizadas foram: circuitos motores, jogos de tabuleiro, de encaixe e compartilhados, brincadeiras musicais, pintura, desenho e atividades de coordenação motora fina;
- Oficina de histórias: realizada por fonoaudiólogas e pedagogas e através da contação de histórias para os usuários e suas famílias teve como objetivos promover o desenvolvimento cognitivo e social, potencializar suas capacidades de

comunicação, despertar a curiosidade, estimular a imaginação, promover a autonomia e o pensamento, proporcionar percepções das diversas emoções, incentivar o contato com a literatura infantil e com livros, aprimorar a memória e enriquecer o vocabulário receptivo e expressivo. Foram contadas histórias clássicas da literatura infantil brasileira, como Chapeuzinho Vermelho, Os Três Porquinhos, O Patinho Feio, além de A Escada, A Árvore e o Vento, O Urso Rabugento, Margarida Friorenta, Uma Noite Barulhenta, A Boca do Sapo, As Férias do Juca Machuca, A Casa dos Beijinhos, O Elefante em Apuros, O Garoto Limpinho, A Ilha dos Sentimentos, entre outras. Após a contação da história, foi apresentada uma música ilustrada relacionada e realizada uma atividade manual;

- Grupos de pais: foi facilitado por profissionais de psicologia e fonoaudiologia com participação do serviço social. Foram debatidos temas como: diagnóstico da deficiência auditiva, diferentes tipos e graus das perdas auditivas, dispositivos auditivos e a importância do uso dos mesmos, estigmas, preconceitos, luto, protagonismo familiar, garantias e direitos sociais, entre outros, proporcionado um espaço seguro para trocas e identificações entre os familiares, fomentando uma rede de apoio constituída por eles. Foi reforçada a importância do engajamento familiar no processo de reabilitação da criança, do uso das estratégias de comunicação e do brincar compartilhado, conscientizando as famílias de que elas são transformadoras da realidade da criança;
- Reunião multidisciplinar com as escolas regulares: reuniões online com equipes pedagógicas das escolas regulares. Houve discussões de caso, orientação quanto à deficiência auditiva, dispositivos auditivos, tecnologias assistivas e possíveis dificuldades de aprendizagem, sugestão de estratégias de comunicação a serem utilizadas com os usuários e auxílio em relação ao processo de inclusão do usuário com deficiência auditiva. Participaram das reuniões uma das coordenadoras da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, uma das psicólogas e as profissionais responsáveis pelos atendimentos (fonoaudióloga e terapeuta ocupacional);
- Março: três reuniões com as escolas dos usuários Heitor Lima Oliveira, Elisa da Silva Pereira Matos e Mariana Sousa Leite. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e

Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;

- Abril: duas reuniões com as escolas dos usuários Gabriel Castro Teles e João Miguel Sousa Leite. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;
- Maio: reunião com a escola do usuário Davi Borges Barreto. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;
- Junho: duas reuniões com as escolas dos usuários Vitor Ribeiro de Sousa Alves e Arthur Diniz da Silva. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;
- Julho: duas reuniões com as escolas dos usuários Davi Borges Barreto e Anthony Francisco S. da Cruz Santos. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;
- Outubro: duas reuniões com as escolas dos usuários Laisa Pires Simplício e André Miranda Leite. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;
- Novembro: reunião com a escola do usuário Marcos André Miranda de Carvalho. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino;
- Dezembro: reunião com a escola da usuária Elisa da Silva Pereira Matos. Participaram destes encontros a Coordenação, equipe de Psicologia e Fonoaudiologia da Estimulação Precoce e Reabilitação Auditiva, professoras, intérpretes e itinerantes das instituições de ensino.

- **Triagem multidisciplinar:** foi realizada uma vez por semana por equipe multidisciplinar, composta por assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e fisioterapeuta. Os objetivos foram acolher as crianças e suas famílias encaminhadas pelo Centro Auditológico após o diagnóstico da deficiência auditiva, avaliar se preenchiam os critérios de elegibilidade para a reabilitação auditiva realizada no CEAL/LP e encaminhar para os centros da rede quando não atendiam os critérios;
- **Atendimento de coordenação:** foi realizado pelas fonoaudiólogas coordenadoras da Educação Precoce e Reabilitação Auditiva com objetivos de oferecer suporte e orientação aos pais ou responsáveis quanto aos diversos aspectos relacionados à deficiência auditiva e dispositivos auditivos, atender as famílias juntamente com o serviço social em casos de não assiduidade nos atendimentos, acolher os pais juntamente com a psicologia em casos de não engajamento na reabilitação, coordenar o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar, oferecendo suporte técnico fonoaudiológico e realizar reuniões semanais com a equipe.
- **Reunião/coordenação de equipe:** foi realizada uma vez por semana por um período de uma hora e, uma vez por mês, por 4 horas. Foram discutidos os casos dos usuários atendidos, feita análise de vídeos de atendimentos para enriquecer as discussões e realizado estudos teóricos de assuntos diversos. Os vídeos analisados foram dos seguintes usuários:
 - **Julho:** fonoaudióloga Jucielli Amaral vídeo do usuário Gabriel Castro Teles;
 - **Agosto:** fonoaudióloga Tatiana Flaeschen vídeo do usuário Yuri Neves da Cruz e pela fonoaudióloga Lúbia de Assis vídeo do usuário Moisés Davi de Lima Vieira;
 - **Setembro:** fonoaudióloga Marina dos Anjos vídeo da usuária Samara Oliveira dos Santos;
 - **Novembro:** fonoaudióloga Daniele Cristovão vídeo do usuário Arthur Silva Alarcão e fonoaudióloga Larisse Lira vídeo do usuário Alef Fernandes Mendes.
 - **Dezembro:** fonoaudióloga Thaiana Ramalho vídeo da usuária Lauanny Brandão Duarte.

Quantitativo de atendimentos realizados em 2023

Mês	Fono	Fono Grupos	Psicologia	Psicologia Grupos	Psicologia/serviço social - Grupos de Pais	T.O.	Fisio	Total
Janeiro	892	40	41	0	48	2	0	1.023
Fevereiro	661	42	53	8	0	176	0	940
Março	767	235	57	196	36	134	50	1.475
Abril	564	214	60	151	97	44	55	1.185
Maiο	523	182	41	150	29	47	62	1.034
Junho	672	250	49	185	25	88	68	1.337
Julho	447	93	52	99	7	67	37	802
Agosto	843	251	55	211	27	110	66	1.563
Setembro	678	189	47	235	43	106	53	1.351
Outubro	679	293	55	205	23	123	69	1.447
Novembro	649	257	54	202	40	71	63	1.336
Dezembro	670	186	51	150	34	88	48	1.227
Total	8045	2232	615	1792	409	1056	571	14.720

14.2 Setor reabilitação Intelectual

Setor Especializado em Alterações do Desenvolvimento Infantil – SEADI

Denominado como “Setor Especializado em Alterações do Desenvolvimento Infantil” – SEADI tem em atendimento aproximadamente 200 usuários. Sua equipe é composta por Assistentes Sociais, Neuropediatra, Fonoaudiólogas, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogas, Odontopediatra, Neuropediatra, Fisioterapeuta e Psiquiatria Infantil. A equipe atuou nos aspectos de socialização, comportamento, comunicação, autonomia e independência do usuário atendido.

Ao longo de 2023 a Reabilitação Intelectual do CEAL/LP ofereceu assistência a todos os seus usuários e familiares no que diz respeito a todos os direitos a eles garantidos por meios das políticas públicas, bem como, a continuidade na oferta dos acompanhamentos com equipe especializada. A assistência foi ofertada para pouco mais de 200 crianças desde a idade mais precoce, primeira e segunda infância.

Na Reabilitação Intelectual a assistência foi direcionada às crianças que apresentam laudo de Transtorno do Espectro Autista e Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, ou que estavam em fase de investigação para as desordens citadas. O objetivo dos profissionais foi pautado na adequação dos aspectos de socialização, comportamento, comunicação, autonomia e independência nas atividades diárias, habilidades estas muitas vezes, bastante comprometidas e que acarretam por consequência lacunas significativas no desenvolvimento e nas relações de ensino – aprendizagem.

De acordo com estudos clínicos, normativas e diretrizes o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista e de outras alterações intelectuais é realizado por meio de observação clínica do usuário, aplicação de testes de rastreio, avaliações padronizadas e entrevista com os pais ou responsáveis. Os indicadores clínicos de risco para o autismo e deficiência intelectual podem estar presentes antes mesmo dos três anos de idade. A prática e estudos científicos evidenciam que a sintomatologia em alguns casos pode estar presente por volta dos 18 meses.

A intervenção precoce até os três anos possibilita uma maior e mais efetiva estimulação cerebral, caracterizada pelo pico da neuroplasticidade até esta idade, aproveitando dessa forma as janelas de oportunidade para o desenvolvimento infantil. O aumento da idade pode implicar em necessidade de acompanhamentos mais prolongados, intervenções mais intensivas e resultados mais lentos.

A heterogeneidade dos usuários atendidos foi bastante variável tanto na sintomatologia clínica como também nos aspectos cognitivos, comportamentais, sociais e de comunicação. Dessa forma, os acompanhamentos com a equipe multidisciplinar foram ofertados aos usuários duas vezes por semana nas modalidades individual e/ou em grupo conforme a demanda do usuário.

O acolhimento inicial aos usuários e suas famílias foi realizado pelo Serviço Social em conjunto com a equipe de profissionais especialistas. Feito o acolhimento, a família era orientada quanto ao surgimento de vaga disponível para o acompanhamento da sua criança. No momento em que surgiu a vaga, o CEAL/LP realizou contato telefônico para

convocar a família para o cadastro da sua criança. Como condição para os usuários iniciar os atendimentos especializados, foram oferecidos aos responsáveis, encontros com apresentação de palestras com os profissionais técnicos. Os assuntos abordados foram: história do CEAL/LP, atendimentos oferecidos na instituição, orientações sobre DI(Deficiência Intelectual) e TEA (Transtorno do Espectro Autista), adequação comportamental, comunicação e interação social, orientações sobre atividades de vida diária, integração sensorial e seletividade alimentar.

Outras atividades foram desenvolvidas ao longo do ano, foram elas:

- aquisição de novos protocolos e avaliações a serem usadas no acompanhamento dos usuários assistidos: SON-R; IDADI e PROTEA-R;
- as reuniões com as equipes pedagógicas das escolas dos usuários aconteceram de forma presencial ou remota e tiveram como objetivo elencar os desafios no processo de aprendizagem das crianças para que juntas as equipes de profissionais do CEAL/LP e da escola pudessem juntos traçar estratégias que pudessem potencializar as relações de ensino aprendizagem do usuário;
- foram oferecidas aulas de musicalização duas vezes por semana. As aulas potencializaram o desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas, motoras e cognitivas dos nossos usuários;
- por meio de testes padrão ouro internacional a equipe de profissionais ofereceu apoio aos médicos na conclusão diagnóstica para transtorno do desenvolvimento intelectual e transtorno do espectro autista;
- os profissionais do setor da psicologia realizaram 25 avaliações cognitivas dos usuários da reabilitação intelectual. Tal procedimento foi de extrema importância para analisar o funcionamento cognitivo da criança em diversas áreas do desenvolvimento;
- Ao final de 2023 a reabilitação intelectual do CEAL/LP tem em lista de espera 715 crianças aguardando vaga para início dos acompanhamentos com equipe especializada.

O quadro abaixo retrata o quantitativo de atendimentos do setor:

ESPECIALIDADE	QUANTITATIVO 2023
NEUROPEDIATRIA	235
PSIQUIATRIA INFANTIL	669
PSICOLOGIA	10.476
TERAPIA OCUPACIONAL	16.825
FISIOTERAPIA	227
FONOAUDIOLOGIA	8.833
ODONTOLOGIA	349
MUSICALIZAÇÃO	1.291
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	38.905

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PSICOLOGIA	546	715	847	961	667	1059	853	1109	962	1098	958	701	10.476
FONO	541	759	658	777	761	828	526	975	801	922	761	524	8833
T.O.	729	826	1392	1563	1368	1267	1369	2251	1498	1692	1791	1079	16.825
NEUROPED.	0	0	26	24	30	0	25	29	27	30	26	18	235
PSIQ. INF.	75	70	51	53	55	57	57	56	57	33	53	52	669
FISIOTERAPIA	0	0	0	0	0	0	27	59	33	39	42	27	227
ODONTOPED.	84	23	35	25	17	35	26	47	0	0	33	24	349
MUSICALIZAÇÃO	13	71	94	113	100	129	112	151	134	154	120	100	1291

TOTAL MENSAL	1988	2464	3103	3516	2998	3375	2995	4677	3512	3968	3784	2.525	38.905
---------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--------------	---------------

14.3 ÁREA EDUCACIONAL

14.3.1 Bloco Inicial e Integral de Alfabetização (BIA)

O projeto escola do BIA no CEAL/LP contempla os três anos iniciais do ensino fundamental, visando atender uma parcela de surdos oralizados, usuários de tecnologia assistiva, considerando a idade auditiva cerebral e o nível de desenvolvimento cognitivo, possibilitando serem alfabetizados na instituição para então posteriormente serem inseridos no ensino regular.

Com o avanço na tecnologia assistiva, os aparelhos de amplificação sonora e os implantes cocleares têm oportunizado às pessoas deficientes auditivas um importante ganho no processo de reabilitação auditiva e no refinamento da habilidade de comunicação oral. Vale ressaltar que a pessoa surda, submetida ao implante coclear, não deixa de ser surda, que o resultado não é imediato e que o IC, por si só, não dará a compreensão auditiva necessária para o desenvolvimento da linguagem tanto oral quanto escrita.

Considerando que a aquisição das habilidades auditivas (detecção, discriminação, identificação e compreensão) e da fala oralizada se desenvolve melhor após a realização da cirurgia nos implantados a longo prazo, em um intervalo médio dos 12 primeiros meses de uso e com associação de terapia fonoaudiológica e acompanhamento pedagógico especializado. O tempo de implante terá um impacto significativo na vida acadêmica desses usuários.

Na perspectiva de potencializar tais ganhos e promover a alfabetização o mais próximo da idade certa, considerando a idade da descoberta da surdez, o tempo de uso da tecnologia assistiva (AASI e/ou IC), as habilidades auditivas desenvolvidas e de aquisição da fala, a equipe pedagógica do BIA especializou-se em metodologias que visam facilitar o processo de alfabetização e letramento dos surdos oralizados, atendendo as necessidades individuais das crianças.

Dessa forma, foi feita uma adaptação do método fonovisuarticulatório que utiliza estratégias fônicas (fonema/som), visuais (grafema/letra) e articulatórias (articulema) com

objetivo de promover a aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita – alfabetização e letramento. Mediando a construção de leitura, escrita e suas práticas com exercícios que usam a imagem articulada da boca conforme o fonema/grafema.

O método fônico também é utilizado, adaptado às necessidades do usuário surdo oralizado associando a leitura orofacial e o tato, quando se faz necessário diferenciar as consoantes com vibração e sem vibração na corda vocal, por exemplo.

A equipe pedagógica está em constante busca de estratégias significativas que, correlacionadas, auxiliem de forma assertiva o processo de alfabetização e letramento da criança surda oralizada, usuária de tecnologia assistiva, que precisa conhecer o som de cada letra, a leitura orofacial, estabelecer ligação entre o fonema e o grafema, se apropriar do sistema de escrita alfabética e estar inserido em ambiente letrado através de diversas formas textuais, na prática de leitura e escrita.

Todo o material de português utilizado no BIA foi construído pela equipe pedagógica privilegiando as etapas da consciência fonológica, ampliação de vocabulário, apresentando textos adaptados as etapas do desenvolvimento infantil, que favoreçam a compreensão e o acesso ao significado.

Todos os projetos desenvolvidos no CEAL perpassam pelo pedagógico, visando o pleno desenvolvimento das habilidades de audição e linguagem, visando a consolidação da alfabetização o mais perto da idade certa.

I. Meta

- a) Atender crianças com deficiência auditiva em classes especiais referentes ao Bloco Inicial de Alfabetização;

II. Resultados esperados:

- a) BIA – 1º. ano – Iniciar o processo de alfabetização;
- b) BIA – 2º. ano – Apropriação da leitura e escrita;
- c) BIA – 3º. ano – Consolidar a alfabetização;
- d) Inserir os usuários alfabetizados na rede regular de ensino.

III. Indicadores para acompanhamento dos resultados:

- a) Aplicação do teste da psicogênese;
- b) Análise da tabela de avaliação da aprendizagem;

c) Registro da frequência dos usuários em todos os atendimentos.

IV. Parâmetros de qualidade:

- a) BIA 1 – 1º. ano 75% dos usuários em evolução de apropriação da leitura e escrita (nível pré-silábico para silábico);
- b) BIA 2 – 2º. ano 75% em evolução para a consolidação da alfabetização (nível silábico para silábico-alfabético);
- c) BIA 3 - 3º ano 75% dos usuários alfabetizados e encaminhados para a rede de ensino (nível silábico-alfabético para alfabético).

As atividades do BIA foram desenvolvidas de segunda a sexta de manhã e terças e quintas à tarde. Sendo que, no período matutino, foram trabalhados os conteúdos segundo a Base Nacional Curricular conforme definido na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei no 9.394/1996) e, no período vespertino, os usuário participaram de laboratórios que possibilitam a vivência dos conteúdos de história, geografia e ciências.

Faz ainda parte do projeto de atendimento educacional, aulas extracurriculares como natação, artes, psicomotricidade, ritmos, origami, projeto de história, oficina de jogos e teatro.

Atendimentos realizados no BIA no ano de 2023

2023	Atendimento classe regular	Artes Plásticas	Música	Natação	Psicomotricidade	Total/mensal
Fevereiro	207	46	46	46	46	391
Março	552	92	92	92	92	920
Abril	414	92	92	92	92	782
Maio	506	115	115	115	115	966
Junho	483	115	115	115	115	943
Julho	207	46	46	46	46	391
Agosto	529	115	115	115	115	989
Setembro	460	92	92	92	92	828
Outubro	504	115	115	115	115	964
Novembro	456	92	92	92	92	824
Dezembro	360	69	69	69	69	636
Total	4.678	989	989	989	989	8634

14.4 Setor de Atendimento Educacional Especializado – AEE

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o CEAL sempre teve um papel fundamental no suporte pedagógico de seus usuários visando garantir um efetivo acompanhamento no processo de aprendizagem, apropriação das habilidades de audição e linguagem oral e escrita do surdo oralizado.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é organizado em etapas para apoiar o desenvolvimento dos surdos oralizados. É de fundamental importância porque trabalha de acordo com as necessidades específicas dos usuários, respeitando os ritmos de aprendizagem e as peculiaridades de cada um, desenvolvendo a autonomia e facilitando a aquisição de seus valores, contribuindo para o desenvolvimento das potencialidades, habilidades e competências indispensáveis para a construção do conhecimento, evoluindo passo a passo.

A legislação que regulamenta a AEE no Brasil é o Decreto nº 7611, de novembro de 2011. No seu Art. 3º, são definidos os 4 (quatro) objetivos do Atendimento Educacional Especializado:

- I – prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
- II – garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.
- III – fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- IV – assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

Assim, o atendimento educacional especializado - AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. No Centro Educacional da Audição e Linguagem- Ludovico Pavoni-CEAL/LP, essa modalidade realiza o atendimento de usuários deficientes auditivos que frequentam a instituição no contraturno da escola regular, nivelados pela etapa de aprendizagem em desenvolvimento e é dividido em 04 setores:

- Programa de Estimulação Precoce – PEP;
- Atendimento Educacional Especializado: Educação Infantil;
- Atendimento Educacional Especializado: Ensino Fundamental I;
- Atendimento Educacional Especializado: Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

O setor de Atendimento Educacional Especializado- AEE tem por objetivo:

- ✓ Desenvolver atividades educacionais especializadas, complementares às realizadas pelas escolas regulares, com ações capazes de atender as necessidades educacionais e comunicativas específicas dos usuários deficientes auditivos oferecendo a oportunidade de formação de hábitos e atitudes, de aquisição de valores e consciência crítica, recuperando a autoestima e tornando-os capazes de colaborarem na construção de uma sociedade melhor;
- ✓ Buscar estratégias conjuntas com as escolas regulares que possibilitem um avanço no desenvolvimento de ensino-aprendizagem dos usuários com deficiência auditiva;
- ✓ Participar de estudos de caso para elaboração do atendimento educacional especializado do usuário deficiente auditivo em parceria com as equipes profissionais da SEEDF;
- ✓ Acompanhar o processo de aprendizagem respeitando a temporalidade, considerando a idade do desenvolvimento auditivo cerebral e o nível de desenvolvimento cognitivo;
- ✓ Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;
- ✓ Elaborar, organizar e disponibilizar material pedagógico de consumo e permanente e serviços pedagógicos ao usuário deficiente auditivo oralizado;
- ✓ Incentivar a assiduidade dos usuários e participação nas atividades escolares;
- ✓ Planejar e promover a formação continuada para os professores do atendimento especializado e para os professores do ensino regular;
- ✓ Estimular o desenvolvimento das relações humanas no ambiente de trabalho, valorizando o desempenho de cada professor em sua área;

- ✓ Orientar os professores na elaboração e execução de planos didáticos, adequando-se às necessidades dos usuários;
- ✓ Desenvolver e executar ações de orientações às famílias relativas ao processo de aprendizagem do usuário deficiente auditivo, visando otimizar o seu desenvolvimento.

14.4.1. Programa de Educação Precoce - PEP

A linguagem exerce um papel fundamental para o desenvolvimento humano e a formação do pensamento (Vygotsky, 2008). No caso da criança surda, o atraso na linguagem pode interferir na aprendizagem dificultando seu desenvolvimento linguístico e cognitivo (Goldfeld, 2001; Nascimento, 2010). A proposta da estimulação precoce ofertada no CEAL/LP visa garantir uma intervenção no momento oportuno para as crianças surdas usuárias de tecnologias assistivas, visando o desenvolvimento linguístico, a oralização, ampliação de vocabulário e as demais funções do desenvolvimento cognitivas do indivíduo.

Para que possamos entender o desenvolvimento da criança surda é preciso, primeiramente, compreender como acontece o processo de desenvolvimento e apropriação da linguagem humana. Frente a este contexto, o acesso à linguagem e aos estímulos oriundos do ambiente de convivência tais como: família, escola e sociedade, possibilitam a interação com as pessoas, o conhecimento de mundo pelo acesso às informações e vivências cotidianas, a formação pessoal e cultural e a socialização. No caso da criança surda, essa realidade não é diferente, desde que seja garantido o direito de ser respeitada em suas diferenças e possibilidades de desenvolvimento global que integram vários níveis de conhecimento e expressão.

O CEAL está apto a receber as famílias das crianças surdas que optam pela metodologia oral para desenvolverem a comunicação e aprendizagem dos seus filhos, diferente da proposta do PEP da rede pública do DF ofertada para bebês surdos por meio do uso de Libras, sendo essa sua primeira língua. Já o diferencial encontrado no CEAL/LP, é a metodologia utilizada que objetiva o desenvolvimento do indivíduo que tem a Língua portuguesa como sendo sua primeira língua, ou seja, é desenvolvido um trabalho de oralização da criança surda, que é possível graças ao uso da tecnologia assistiva, AASI-

Aparelho de Amplificação Sonora Individual e /ou IC- Implante Coclear, permitindo que a criança tenha acesso aos sons da fala, bem como outros sons do ambiente.

É nesta perspectiva que a estimulação precoce desenvolvida no CEAL/LP desde os primeiros meses de vida e o processo educacional da criança surda alcançam maior relevância, evidenciando as possibilidades da pessoa surda constituir-se enquanto sujeito pelo respeito à escolha da família em desenvolver a oralidade da criança, valorizando a língua portuguesa como primeira língua, sua identidade, sua cultura e seu direito de receber um atendimento educacional especializado.

I. Meta

- a) Ofertar o Programa de Estimulação Precoce para as crianças com deficiência auditiva;
- b) Acompanhar a evolução do desempenho da criança surda em processo de oralização;
- c) Promover atividades que estimulem a linguagem e enfatize o uso da expressão oral;
- d) Oferecer ciclo de palestras para informar e orientar sobre deficiência auditiva para familiares.

II. Resultados esperados:

- a) Tornar a criança apta a superar as dificuldades de comunicação e interação social;
- b) Ampliar o vocabulário da criança e promover a compreensão da linguagem oral e proficiência na comunicação oral;
- c) Constatar avanço no desenvolvimento cognitivo e motor da criança com deficiência auditiva.

III. Indicadores para acompanhamento dos resultados:

- a) Pesquisa de avaliação de resultados junto à comunidade escolar, os profissionais da instituição e professores do CEAL/LP;
- b) Análise do protocolo institucional utilizado para avaliar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo;
- c) Registro da frequência da criança em todos os atendimentos;
- d) Registro da frequência dos profissionais nas palestras.

IV. Parâmetros de qualidade:

- e) 75% de satisfação da pesquisa de avaliação de resultados;
- f) 70% das crianças apresentando uma evolução positiva nos indicadores do protocolo institucional de avaliação de desenvolvimento.

14.4.2 Educação Infantil - Jardim (04 a 06 anos)

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade, objetivando identificar o processo de aprendizagem e compreender como a criança elabora significados, como pensa, quais os caminhos diferentes que podem ser utilizados para que tenham a oportunidade de avançar na construção do conhecimento e na escolaridade.

Assim, o trabalho desenvolvido pelos pedagogos do Ceal/LP promovem atividades que estimulem a promoção das habilidades emocionais, sociais, físicas, motoras e cognitivas, principalmente da linguagem, enfatizando o uso da expressão oral, como compreensão e ampliação de vocabulário, facilitando o processo de aprendizagem sempre em parceria com as famílias e com as escolas regulares.

Atividades complementares:

- ✓ Iniciação Aquática/ Psicomotricidade: Os usuários foram normalmente atendidos uma vez por semana pela professora de educação física para a prática da iniciação aquática. As atividades, em geral, foram em grupo e visam melhorar a função respiratória e desenvolver coordenação dos membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando melhora no desenvolvimento motor e no processo de aprendizagem;
- ✓ O objetivo foi oferecer aos usuários uma base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico oportunizado através de jogos e de atividades lúdicas de consciência corporal;

Quantitativo de atendimentos realizados em 2023

2023	Atendimento classe regular	Artes Plásticas	Linguagem	Natação	Psicomotricidade	Total/mensal
Fevereiro	234	52	52	52	52	442
Março	598	104	104	104	104	1.014
Abril	468	104	104	104	104	884
Maiο	572	130	130	130	130	1.092
Junho	546	130	130	130	130	1.066
Julho	234	52	52	52	52	442

Agosto	598	130	130	130	130	1.118
Setembro	520	104	104	104	104	936
Outubro	546	130	130	130	130	1.066
Novembro	494	104	104	104	104	910
Dezembro	390	78	78	78	78	702
Total	5.200	1.118	1.118	1.118	1.118	9.672

14.4.3 Ensino Fundamental I (07 a 11 anos)

O ensino fundamental I funciona como uma base para as demais etapas da formação educacional. Como o próprio nome já menciona, ele é fundamental para o desenvolvimento dos usuários de 7 a 11 anos, tanto no quesito acadêmico, quanto no pessoal e social. É nesta etapa que as crianças/adolescentes começam a aprender os conceitos educacionais, assuntos que os guiarão durante toda a educação básica. Esse processo de alfabetização permite que os estudos se tornem mais complexos e que as crianças ampliem a sua visão de mundo. Os objetivos dessa etapa de ensino, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, devem assegurar o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade e os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar. Logo os pedagogos do CEAL/LP, prezando por alcançar tais objetivos, desenvolvem atividades importantes que possam corroborar para eliminar barreiras de aprendizado e encontrar ambientes e formas de ensino adequadas para cada usuário, priorizando a etapas da consciência fonológica, ampliação de vocabulário, leitura, compreensão e produção de texto, acompanhando o desenvolvimento das habilidades de audição e linguagem.

Atividades complementares:

- ✓ Acompanhamento Psicopedagógico: aos usuários que mais precisam de acompanhamento individual, orientando-os nas suas problemáticas pessoais de aprendizagem e familiares, além de avaliação para melhor acompanhamento do desenvolvimento dos usuários e orientação das professoras às necessidades deles;

- ✓ Itinerância: Este ano optou-se por reuniões online, o que facilitou e muito o contato com as equipes das escolas regulares, pois foi possível realizar mais de uma reunião ao dia e ainda contar com a presença da equipe completa, diretores, vice-diretores, coordenadores, itinerantes, intérpretes, professores das salas de recursos, professores regentes, profissionais do CEAL/LP e em alguns momentos os familiares dos usuários;
- ✓ Natação: Os usuários foram normalmente atendidos uma vez por semana pelo professor de educação física para a prática da natação. As atividades, em geral, foram em grupo e visaram melhorar a função respiratória e desenvolver coordenação dos membros superiores e inferiores, agilidade, equilíbrio e lateralidade possibilitando melhora no desenvolvimento motor e no processo de aprendizagem;
- ✓ Oficina de artes e Linguagem: Estimulação da criatividade das crianças o objetivo ampliar o potencial comunicativo dos usuários ao mostrar caminhos e técnicas para a expressão de maneira subjetiva, podendo compartilhar suas percepções e visões de mundo.

Quantitativo de atendimentos realizados em 2023

2023	Atendimento classe regular	Artes Plásticas	Linguagem	Natação	Psicomotricidade	Total/mensal
Fevereiro	342	76	76	76	76	646
Março	874	152	152	152	152	1.482
Abril	684	152	152	152	152	1.292
Maiο	836	190	190	190	190	1.596
Junho	798	190	190	190	190	1.558
Julho	342	76	76	76	76	646
Agosto	874	190	190	190	190	1.634
Setembro	760	152	152	152	152	1.368
Outubro	798	190	190	190	190	1.558
Novembro	722	152	152	152	152	1.330
Dezembro	570	114	114	114	114	1.026
Total	7.600	1.634	1.634	1.634	1.634	14.136

14.4.4 Ensino Fundamental II e Ensino Médio (12 a 22 anos)

Os adolescentes e jovens do setor participaram dos processos de integração (ou inclusão) e de socialização na rede regular de ensino, recebendo na Instituição todo atendimento de apoio socioeducativo e psicológico, para que a presença efetiva do DA na sociedade, não fosse reduzida a uma simples palavra, mas se tornasse efetiva realidade. Frequentaram o CEAL/LP para atividades recreativas, de esporte e lazer, para atendimento individualizado visando a melhoria e o desenvolvimento da fala, da linguagem e da comunicação em geral, e para receberem o necessário suporte a fim de que as aprendizagens dos conteúdos curriculares pudessem permitir-lhes participação mais efetiva na vida da turma em que foram e continuam sendo integrados e/ou inseridos.

Receberam constante acompanhamento na escola de integração, através do trabalho das itinerantes, que visam a conscientização e orientação de professores e da comunidade escolar com o objetivo de facilitar a inclusão, a aprendizagem curricular e a integração social dos usuários com deficiência auditiva.

· Acompanhamento Psicopedagógico: aos usuários que mais precisaram de acompanhamento individual, orientando-os nas suas problemáticas pessoais de aprendizagem e familiares, além de avaliação para melhor acompanhamento do desenvolvimento dos usuários e orientação das professoras às necessidades destes.

· Itinerância: foram realizadas de acordo com a necessidade do usuário para seu melhor rendimento escolar e social na escola regular de ensino. Na itinerância uma parte da equipe pedagógica do CEAL/LP se dirige à unidade escolar do usuário onde é possível dialogar com a comunidade escolar, em especial com o interprete e/ou professores das salas de recurso, visando melhorar a adaptação do ambiente escolar e educacional para melhorar ainda mais a inclusão do usuário em sua escola.

Entre as atividades realizadas ao longo deste ano, apresentamos as seguintes:

- Constantemente foi realizado um trabalho entre CEAL, escola regular e família, para verificar a questão de presença entre os usuários que estão faltando;
- Apoio aos usuários na preparação para suas provas na escola regular pela nossa equipe multidisciplinar de educadores;

- Atividades que tocam em questões como: ética comportamental, bullying, feminismo, respeito aos indivíduos, etc;
- Dias cívicos, como o dia da Consciência Negra, Dia Internacional da Mulher, Dia do Estudante, e religiosos, como a Páscoa, tornaram-se temas de estudo trabalhados de forma multidisciplinar pelos educadores junto aos usuários.
- Formação da equipe pedagógica nas “semanas pedagógicas”;
- Atividades físicas em quadra e piscina para tanto contribuir com a saúde quanto formar laços de amizade entre os usuários.
- Momentos de “Encontrão” onde nossos usuários do matutino e vespertino se encontraram para brincadeiras, esportes e gincana, enfatizando principalmente, a Semana Pavoniana, o picnic no pomar do CEAL e a ida ao Clube Sindipol, no final do ano.

Atendimentos realizados no AEE 2 no ano de 2023

2023	Linguagens e suas tecnologias	Matemática e suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Educação Física	Total
Janeiro	**	**	**	**		**
Fevereiro	322	322	92	92	92	920
Março	920	920	230	230	230	2.530
Abril	736	736	138	138	138	1.886
Maio	828	828	230	230	230	2.346
Junho	736	135	184	184	184	1.423
Julho	322	322	46	46	46	782
Agosto	874	874	230	230	230	2.438
Setembro	736	736	184	184	184	2.024
Outubro	782	782	184	184	184	2.116

Novembro	736	736	184	184	184	2.024
Dezembro	552	552	138	138	138	1.518
TOTAL	7.544	7.544	1.840	1.840	1.840	20.608

15. AREA DA SAÚDE

Centro Audiológico - Setor de Diagnóstico, Protetização e Reabilitação Auditiva.

Atender bebês, crianças, adolescentes adultos e idosos com deficiência auditiva e crianças com Deficiência Intelectual e Transtornos do Espectro Autista (TEA) seguindo os critérios do atendimento em alta e média complexidade, e de referência e apoio à Habilitação e (re) habilitação desta parcela da população.

O perfil de procedimentos realizados neste Centro, de forma gratuita, foi definido pelas necessidades de acordo com cada usuário.

Este Centro dispõe de equipamentos novos e de alta tecnologia, devidamente calibrados para execução dos procedimentos audiológicos, abaixo elencados:

Diagnóstico e Indicação do Uso do AASI: Equipamentos e Procedimentos Audiológicos, Equipamentos Médico Otorrinolaringológico e Tecnologia.

Equipamentos Audiológicos:

1. Audiômetro de 2 canais;
2. Audiômetro para avaliação Infantil com sistema Campo Livre e com Reforço Visual;
3. Audiômetro para avaliação infantil com Sistema de Campo Livre com Fone de Inserção;
4. Audiômetro para avaliação de Altas Frequências;
5. Cabine Audiométrica;
6. Imitanciômetro com Sonda de 226 Hz e 1000Hz;
7. Emissões Otoacústicas Transientes e por Produto de Distorção;
8. PEATE com protocolos de:
 - PEATE Triagem

- Via Aérea
- Via Óssea
- Frequência Específica e com módulos de PEAAE (Peate Estado-Estável por via aérea e por via óssea), Eletrococleografia e P300;
- 9. Softwares para teste e adaptação de AASI de 5 diferentes tecnologias;
- 10. Ganho de Inserção com módulo RECD;
- 11. Vectoeletronistagmografia (módulos de ar e a água).

Procedimentos Audiológicos

Ofereceu e realizou os seguintes procedimentos de diagnóstico audiológico, para todas as idades:

1. Audiometria Tonal Limiar com Testes de Discriminação;
 2. Audiometria Vocal – Pesquisa de Limiar de Discriminação;
 3. Audiometria Vocal – Pesquisa de Limiar de Inteligibilidade;
 4. Audiometria Infantil com Reforço Visual em Campo livre;
 5. Audiometria Tonal Limiar Infantil Condicionada;
 6. Impedanciometria ou Timpanometria;
 7. Ganho Funcional;
 8. Ganho de Inserção;
 9. Testes Vestibulares com prova calórica e Vectoeletronistagmografia;
 10. Potencial Evocado Auditivo (PEATE)
- Pesquisa de Limiar Eletrofisiológico, por meio de Frequência Específica ou Clique, ambos por Via Aérea e por Via Óssea;
 - Pesquisa de Integridade de Via Auditiva;
 - 11. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável (PEAAE), ambos por Via aérea e Via óssea;
 - 12. Otoemissões Evocadas Transientes e por Produto de Distorção.

Equipamentos Médicos

Disponibilizamos no consultório médico otorrinolaringológico os seguintes itens:

1. Stroboscópio LED 80w SL-103 Ecleris;
2. Microcâmera Procam SD Ecleris;
3. Cabo de Luz Autoclavável 2,20 mts.;

4. Fonte Everlux Mini Ecleris entrada de cabo Storz 80w;
5. Laringoscópio 8mm 70°;
6. Óptica 4mm 30°;
7. Óptica 3,0 mm x 0° x 100mm;
8. Sistema de Captura de Imagem ENDODIGI;
9. Nasofaringoscópio MSI F-28 de 2.8 mm;
10. Lavador de ouvido Steci com aquecimento;
11. Microscópio de Parede Código OM-100WSLDG ECLERIS com Binocular reta + Braço Longo de 90 cm + Luz LED 80w + Filtro Verde + 1 Lente de 250mm;
12. FotóforoledHeadightEcleris com bateria e conexão direta na tomada;
13. Otóscopio EZ-OCT - 2600 Diagnóstico com fibra ótica. 3.5 v + Cabo de lítio + Carregador de mesa bivolt;
14. Estetoscópio (infantil e adulto);
15. Computador;
16. Impressora;
17. Cadeira Otorrinolaringológica;
18. Esfigmomanômetro (adulto e infantil);
19. Autoclave;
20. Maca;
21. Aspirador de secreção;
22. Itens de instrumentação.

Critérios para Avaliação Diagnóstica e Indicação do uso de AASI:

Quanto aos critérios de indicação de AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual), o CEAL seguiu rigorosamente as Classes I, II e III, demonstradas por meio de documentos comprobatórios anexados aos prontuários dos usuários.

Já em relação aos critérios para Seleção e Adaptação de AASI, estes foram baseadas nas necessidades individuais dos usuários, considerando aspectos norteadores, conforme o Instrutivo de Saúde, tais como: o tipo, grau e configuração da perda auditiva, outras necessidades do usuário não auditivas e de comunicação, como por exemplo, limitações físicas, emocionais, psíquicas e sociais.

Para os bebês e crianças de até 8 (oito) anos de idade, usualmente o tipo de AASI selecionado foi o tipo “C”, pois apresenta mais recursos tecnológicos é mais flexível, além de possibilitar ajustes finos adicionais, sendo preferencialmente AASI retro auricular e com entrada direto de áudio.

Para auxiliar na escolha do AASI foi realizado o exame de Ganho de Inserção antes do término do teste de AASI para nortear a escolha do AASI de melhor alcance, para somente após solicitar a compra do memo.

Os AASIs selecionados são registrados na ANVISA e atendem as características e recursos eletroacústicos exigidos pelo Ministério da Saúde, sendo que, a bateria de testes de AASIs foi atualizada anualmente pelas empresas fornecedoras.

Atendemos mensalmente a demanda dos respectivos tipos de AASI:

- Tipo A – 72 aparelhos (equivalente a 30% dos aparelhos)
- Tipo B – 108 aparelhos (equivalente a 45% dos aparelhos)
- Tipo C – 60 aparelhos (equivalente a 25% dos aparelhos)
- Sistema de Frequencia Modulada – até 19 poderiam ser pedidos
- Manutenção de OPME Auditiva – 19 -

Observação: com a assinatura do convênio em 22/07/2023, houve a mudança nas porcentagens de pedidos, de aparelhos auditivos. Os aparelhos cujo valor de orçamento ficaram 60% o valor de um novo ficou autorizada a reposição. Nos casos de orçamento menor que 60%, passamos a usar o código de manutenção de OPM.

16. ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS: PSIQUIATRIA, NEUROPEDIATRIA E ODONTOLOGIA.

Os atendimentos especializados aconteceram regularmente aos usuários e suas famílias. Tais atendimentos foram essenciais para a continuidade do processo de estimulação dos usuários atendidos pela instituição, pois inúmeras famílias sofrem com a falta de acesso a esses serviços especializados e necessários para o desenvolvimento global da criança, do adolescente e também de toda a família.

ESPECIALIDADE	QUANTITATIVO 2023
NEUROPEDIATRIA	217
PSIQUIATRIA INFANTIL	617
ODONTOPEDIATRIA	325
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	1.159

17. PROGRAMA DE INTEGRIDADE (PI/CEAL-LP)

Em atendimento às diretrizes do MROSC, no que tange ao Capítulo II, Seção I, Art.5º, IV e Art.6º, V, procura-se sempre desenvolver estratégias e reavaliar processos de comunicação para ampliar a transparência das ações do Instituto juntos aos parceiros e stakeholders.

Selo Social

Durante o período do relatório, foram realizados os projetos que abordaram a educação ambiental e reciclagem:

- **Projeto Reciclagem** - produção de material pedagógico e terapêutico para o Setor Especializado de Alterações do Desenvolvimento Infantil (SEADI) a partir de material reciclado;
- **Projeto “Safari- Meu Mundo Animal”**- objetivo do projeto é levar as crianças a um conhecimento mais abrangente sobre o mundo animal. Aprendendo sobre respeito, cuidado, sustentabilidade, dentre outros.
- **Projeto Papa-pilha** – o CEAL/LP é uma estação de recolhimento de pilhas e baterias de aparelhos auditivos. O objetivo é incentivar o descarte responsável.

Interação com pessoas da comunidade

Financiamento Coletivo

O CEAL LP durante todo ano continuou com o desenvolvimento e compartilhamento da campanha “Para quem Doar”. Acesso a campanha: <https://www.paraquemdoar.com.br/ceal>

Mídias Sociais

Alimentamos diariamente as redes sociais do CEAL/LP com publicações, cujo objetivo é manter a transparência das ações e atividades realizadas pelo CEAL/LP.

Facebook - <https://www.facebook.com/CEALLP>

- Atualizações
- Coleta de informações
- Redação de conteúdo
- Captura de imagens e tratamento das fotos
- Diagramação de post
- Publicação
- Acompanhamento das mensagens

Instagram - @ceallp

- Coleta de informações
- Redação de conteúdo
- Captura de imagens e tratamento das fotos
- Diagramação de post
- Publicação
- Acompanhamento das mensagens

Youtube - https://www.youtube.com/feed/my_videos

- Publicação
- Acompanhamento das mensagens

Site - www.ceallp.org.br

- Atualização das notícias
- Inserção das informações sobre Transparência

18. CONCLUSÃO

Serviços Socioassistenciais, aprovado pela Resolução do CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, Instrução Normativa CGDF nº 01, de 22 de dezembro de 2005 e na Portaria SEDEST nº 31, de 20 de maio. Nesse ano de 2023 foram realizados todos os serviços dispostos no Plano de Trabalho e Termo de Colaboração – SEDES nº 25/2022, que teve seu início em 02/12/2022, bem como cumpridas todas as disposições legais e normativas, relacionadas aos serviços prestados, conforme disposto na Lei nº 13.019, de julho de 2014 e suas alterações; Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 e suas alterações (Lei Orgânica de Assistência Social); no Decreto Federal nº 6308/2008; Decreto Distrital nº 32.598, de 15 de dezembro de 2010; na Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012 – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social; Política Nacional de Assistência Social – PNAS; Tipificação Nacional de 2013.

Ressalta-se os encaminhamentos e acompanhamentos realizados aos Órgãos de Garantia de Direitos para orientação e/ ou acesso aos direitos negados, tais como: Benefício de Prestação Continuada – BPC (Defensoria Pública, Ministério Público e Conselho Tutelar); orientação e proteção ao usuário e sua família em situação de violência doméstica/ risco de vida (Delegacia da Mulher (DEAM), Pró-Vítima, Centro Integrado 18 de Maio), vulnerabilidade social (material/ alimentar) e alienação parental.

O Setor de Serviço Social atuou em conjunto com todos esses órgãos e parceiros para garantir o atendimento sociofamiliar atento às demandas que pudessem interromper ou atrasar o pleno processo de reabilitação do usuário. Nesse sentido, o CEAL/LP/LP, buscou por meio desses serviços de orientação, encaminhamento e acompanhamento propiciar às famílias e aos usuários, meios para que construíssem condições sociofamiliares satisfatórias para a continuidade do processo de reabilitação em plena consonância com às orientações e diretrizes das diversas legislações já mencionadas.

Brasília, 29 de fevereiro de 2024.

Diretor CEAL/LP/LP